

# 发现 Fanzine

portuguese.cri.cn  
portuguese.china.com  
www.iberiauniversal.com

Edição 61, nº.5, SETEMBRO/OUTUBRO, 2016, ERC: 126676, 2,50 € **Magazine**

发现



聚焦 Foco

## “Consenso de Hangzhou” promove o revigoração da economia mundial

“杭州共识”引领世界经济复苏

特别报道 Reportagem Especial

## Fórum de Macau reforça o papel de plataforma entre a China e os países lusófonos

中葡论坛助力中国与葡语国家合作迈上新台阶





**主办 Produção**  
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China  
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.  
**吴一尘 总监 Diretora:** Wu Yichen  
**詹亮 葡方负责人 Diretor:** Liang Zhan  
**蔚玲 主编 Editora-Chefe:** Wei Ling  
**夏任 副主编 Vice-Editor-Chefe:** Xia Ren  
**编辑 Editores**  
李梅 施倬 李菁 Li Mei, Shi Liang, Li Jing  
韩梦晨 Ana Paula Han Mengchen, Ana Paula  
蔚玲 Layanna C. L. de Azevedo **审校 Revisão:** Wei Ling, Layanna C. L. Azevedo  
MX3 artes gráficas, Lda. **印刷 Impressão:** MX3 artes gráficas, Lda.  
**发行和广告 Distribuição e Publicidade**  
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China  
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.

ERC 126676 **葡萄牙注册号 N° Registo** ERC: 126676  
394352/15 **出版物样本缴送登记号 Depósito Legal** N° 394352/15  
3000 册 (葡萄牙) **印刷数量 Tiragem:** 3.000 exemplares  
双月发行 **出版周期 Periodicidade:** Bimestral  
2,50 € **定价 Preço:** 2,50 €

**编辑部 Redação**  
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português, Rádio Internacional da China  
中国北京市石景山路甲 16 号 **地址 Endereço:** Av. Shijingshan, 16A, Beijing, China  
100040 **邮政编码 Código Postal:** 100040  
+8610 68891968 **电话 Telefone:** +8610 68891968  
cripor@cri.com.cn **电子邮箱 E-mail:** cripor@cri.com.cn  
portuguese.cri.cn / portuguese.china.com **网址 Site:** portuguese.cri.cn / portuguese.china.com

**葡方出品人 Propriedade**  
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.  
Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal **地址 Endereço:** Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal  
1800-282 **邮政编码 NPC:** 1800-282  
+351-218509020 / 915527970 **电话和传真 Tel./Fax.:** +351 218509020 / 915527970  
iberiauniversal@gmail.com **电子邮箱 E-mail:** iberiauniversal@gmail.com  
www.iberiauniversal.com **网址 Site:** www.iberiauniversal.com



**Nota:**  
As opiniões, notas e comentários são da exclusiva responsabilidade dos autores ou das entidades que produziram os dados. Nos termos da lei, está proibida a reprodução ou a utilização por quaisquer meios, dos textos, fotografias e ilustrações constantes desta publicação, salvo autorização por escrito. ©Ibéria Universal, Lda.

**Estatuto editorial da revista Fa Xian FANZINE Magazine**  
Segundo as diretivas da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, as revistas novas devem publicar o seu Estatuto Editorial. Neste sentido, divulgamos *ipsis verbis* o nosso:  
“A revista FANZINE Magazine terá uma periodicidade bimestral tendo como temática a divulgação e intercâmbio cultural entre China, Portugal e países Lusófonos, cujos conteúdos incidem sobre toda a envolvente desta temática. Assim, o editor assume o compromisso de respeitar os compromissos ontológicos da imprensa e a ética profissional dos jornalistas, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.”

# 欢迎加入院刊俱乐部

Bem-vindo ao nosso Clube de Leitores!

《孔子学院》多语种期刊帮你学好汉语、了解中国

*Instituto Confúcio: uma janela para a China*



Baixe o aplicativo grátis e leia Instituto Confúcio em seu celular, tablet ou computador

在您的手机或电脑上免费下载《孔子学院》阅读软件



iTunes  
Apple



On-line  
www.cim.chinesecio.com



Google Play  
Android





# IBERIA UNIVERSAL

环球伊比利亚传媒有限公司

让更多葡语国家的人民倾听到  
来自中国的“好声音”！

## 环球伊比利亚传媒

IBERIA UNIVERSAL

葡華報

葡萄牙葡华报

联合时报

西班牙联合时报



彩虹电台 FM 91.4

Fanzine  
发现

Fanzine 发现 杂志



魅力中国 中文电视



熊猫·自然电视频道



伊视欧洲台

**环球伊比利亚传媒公司**于2013年9月成立，总部位于葡萄牙里斯本唐·恩里克王子大街333H。

公司成立以来，秉持全媒体发展战略目标，坚持走本土化战略及市场化运作模式，致力于西葡语系涵盖地区的媒体平台建设，目标成为西葡语国家中重要的传播中国文化的枢纽。

公司目前已搭建平面媒体、视频媒体、广播媒体、移动新媒体平台，旗下涵盖《葡华报》、《联合时报》、《发现》杂志、魅力中国中文电视、Iris电台、伊视欧洲台、熊猫&自然电视频道、电视剧译制等实力机构，目标发展成为可覆盖全葡语系地区的综合型传媒集团，为受众提供落地广播、网站、移动在线、社交媒体、平面媒体等多形态、全方位报道，覆盖欧洲、拉丁美洲、非洲和亚洲的两亿多人口。

电话：+351 213 540 168 邮箱：iberiauniversal@gmail.com 地址：AV. Infante D. Henrique N333H Piso 4, Escritoria 48, 1800-282 Lisboa





# ÍNDICE 目录

Edição 61, nº. 5, 2016 2016 第五期 总第 61 期



**Capa**  
A Cúpula do G20 se realiza em Hangzhou, China. (Foto: CFP)

## Fique por Dentro | 关键词

- 08-09** Xi Jinping recebe o primeiro-ministro português  
中国国家主席习近平会见葡萄牙总理科斯塔  
Beijing reforça cooperação com países lusófonos via Macau  
北京利用澳门平台积极开展与葡语国家经贸合作  
Realizada Festa do Cinema Português na China  
葡萄牙电影展在华举行  
“Imagens da História Brasileira” e “Trilogia Brasileira” em Beijing  
“巴西历史印记”和“巴西三部曲”联展亮相北京国际摄影周

## Imagem | 影像

- 10-11** Praça Tian'anmen em festa  
节日中的天安门广场  
China cria o maior Banco Nacional de Genes  
中国建成世界最大国家基因库

## Foco | 聚焦

- 12-15** “Consenso de Hangzhou” promove o revigoramento da economia mundial  
“杭州共识” 引领世界经济复苏

## Entrevista | 专访

- 16-17** As relações Brasil-China estão solidificadas — Entrevista com o presidente brasileiro Michel Temer  
特梅尔：期待加强与中国的经贸关系

## Economia | 经济

- 18-21** Notas econômicas  
经济简讯  
CBD de Hongqiao apoia desenvolvimento da metrópole urbana no delta do rio Yangtzé  
上海虹桥商务区打造长三角城市群 CBD



## Curta a fanpage do CRIpor no facebook “CRI - Rádio Internacional da China”



CRI - Rádio Internacional da China  
@cri.portugues

- 首页
- 简介
- 照片
- 活动
- 点评
- 赞
- 视频
- 帖子



赞了 ▾ ... 更多 ▾ 联系我们



## Reportagem especial | 特别报道

- 22-27** Fórum de Macau reforça o papel de plataforma entre a China e os países lusófonos  
中葡论坛助力中国与葡语国家合作迈上新台阶  
Cooperação pragmática entre a China e o mundo lusófono alcança bons resultados  
中国与葡语国家务实合作成效显著

## Ciência | 科学

- 28-29** China lança o laboratório espacial Tiangong-2  
“天宫二号” 发射成功 中国载人航天进入空间应用发展新阶段

## Cultura | 文化

- 30-37** Museu do Palácio Imperial e Tencent buscam cooperação na criatividade cultural  
故宫与腾讯寻求文创合作  
João Shang, tradutor chinês da literatura africana em português  
非洲葡语文学中文译者尚金格

## Pessoas | 人物

- 38-39** Casal português na volta ao mundo à boleia  
搭便车，葡萄牙夫妇邂逅精彩世界

## Paladar | 食刻

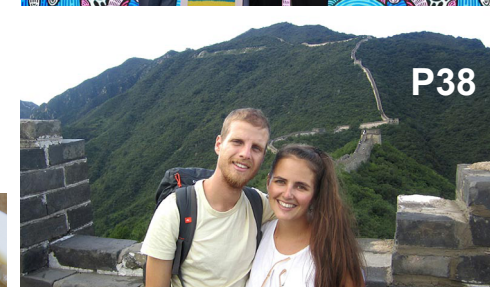
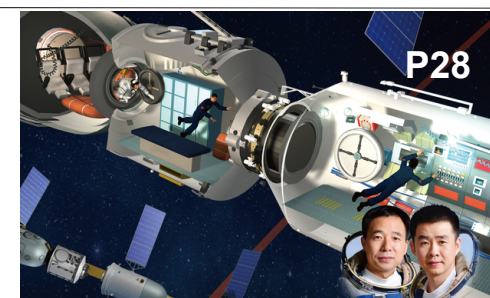
- 40-41** Festa da Lua com sabores bem vincados  
中华美食厨艺展走进里斯本  
Carne de porco frita com cogumelo  
鲜蘑菇肉片

## Contos e Lendas da China | 中国故事与传说

- 42-43** Zhuge Liang e a tática de “cidade sem defesa”  
诸葛亮与空城计

## Opinião | 观点

- 44** A Longa Marcha: feito decisivo para a construção da Nova China  
长征：新中国诞生历程中的决定性行动



**Boletim de Programação**  
**广播节目单**  
**Horários e Frequências**  
**播出时间与频率表**

P45



中国国家主席习近平 10 月 8 日在北京人民大会堂会见葡萄牙总理科斯塔。习近平欢迎科斯塔访华并出席中国—葡语国家经贸合作论坛第五届部长级会议。

习近平指出，中葡两国人民友好交往源远流长。建交 37 年来，相互理解和尊重、彼此信任和支持是两国关系发展的主旋律。习近平强调，中葡应该保持高层及各领域交往势头，巩固战略互信。中方愿推动更多企业赴葡投资兴业，并将投资由能源拓展至金融保险、医疗卫生、基础设施建设等更多领域。双方应该面向未来，推进海洋等领域合作，加强文明对话，推进人文、教育等领域交流合作。

科斯塔表示愿通过此次访华，推动葡中深化全方位合作，推进“一带一路”框架下合作，特别是能源、金融、电力、基础设施、农业、制造业、文化、旅游等领域合作。



## 中国国家主席习近平会见葡萄牙总理科斯塔 Xi Jinping recebe o primeiro-ministro português

O presidente chinês Xi Jinping recebeu em 8 de outubro no Grande Palácio do Povo em Beijing, o primeiro-ministro português António Costa. Xi Jinping deu as boas-vindas para a visita de António Costa à China e a participação dele na 5ª Conferência Ministerial do Fórum de Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Na mesma ocasião, Xi Jinping apontou que a amizade e o intercâmbio entre o povo chinês e português datam aos tempos remotos. Há 37

anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas, o entendimento e o respeito mútuo, a confiança e o apoio recíproco constituem o tema principal dos laços entre as duas nações. Xi Jinping enfatizou que os dois países devem continuar mantendo os contatos de alto nível em diversos setores, consolidando a confiança mútua estratégica. A China estimula mais empresas a investirem em Portugal, ampliando o investimento do setor de energia para as áreas de finanças, seguro, saúde e de construção

infraestrutural. Ambas as partes devem ainda voltar-se para o futuro, promovendo a cooperação na arena marítima, reforçando o diálogo entre as civilizações e fomentando o intercâmbio e a cooperação interpessoal, cultural e educacional.

Por sua vez, António Costa disse esperar que a visita possa aprofundar a cooperação multidimensional entre Portugal e a China e promover a cooperação no quadro da iniciativa “um Cinturão e uma Rota”, especialmente em energia, finanças, eletricidade, infraestrutura, agricultura, manufatura, cultura e turismo.

### 葡萄牙电影展在华举行

## Realizada Festa do Cinema Português na China



A Festa do Cinema Português foi realizada em Beijing e Changsha entre os dias 9 e 30 de outubro. A cerimônia de abertura no dia 9, quando foi exibido o filme *Cartas da Guerra* de Ivo Ferreira, na Cinemateca Chinesa em Beijing, contou com a presença do premiê português, António Costa, e do ministro da Cultura, Luís

Castro Mendes.

Durante a Festa, foram exibidos 28 filmes portugueses em Beijing e Changsha. Além disso, os cineastas chineses e portugueses se reuniram para trocar opiniões sobre a cultura e a indústria cinematográfica da China e de Portugal. A Festa ainda providenciou uma palestra de mestres da sétima arte portugueses.

### 北京利用澳门平台积极开展与葡语国家经贸合作

## Beijing reforça cooperação com países lusófonos via Macau

A cerimônia de lançamento e assinatura do Programa de Parceria Beijing-Macau 2016 e a conferência de promoção de projetos de cooperação Beijing-Macau-Países Lusófonos tiveram lugar em 20 de outubro em Macau. O prefeito de Beijing, Wang Anshun, participou dos eventos e assinou seis acordos de cooperação com o governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), assim como os acordos de cooperação com duas instituições de promoção comercial de Portugal.

Macau, devido à sua ampla ligação econômica e comercial com os países de língua portuguesa na História, desempenha o papel de plataforma de serviço para a cooperação econômica e comercial entre a China e os países lusófonos. O Conselho de Fomento Comercial de Beijing quer aproveitar essa vantagem de Macau para ajudar as empresas da capital chinesa no avanço ao mercado de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor Leste, entre outros países de língua portuguesa.

Foi realizado ao mesmo tempo o Seminário de Comércio e Investimento Portugal-Beijing-Macau, durante o qual a diretora do Conselho de Fomento Comercial de Beijing, Xiong Jiuling, assinou acordos de cooperação com o presidente da Agência para o Investimento



e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Miguel Frasilho, e o presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, João Marques da Cruz.

10 月 20 日，2016 年北京·澳门合作伙伴行动启动暨签约仪式及北京·澳门·葡语国家合作项目推介洽谈会在澳门举行。北京市市长王安顺出席系列活动，共签订北京澳门政府合作协议六份，同时，北京市与葡萄牙两家贸易促进机构签署了友好合作协议。

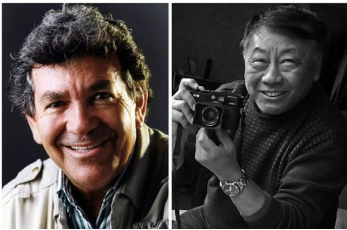
基于历史的渊源，澳门与葡语国家有广泛

的经贸联系，长期以来发挥着中国与葡语国家经贸合作服务平台的独特作用。北京市贸促会表示，将充分发挥澳门的平台作用，积极利用与澳门、葡萄牙等联络资源优势，为北京市企业开拓安哥拉、巴西、佛得角、几内亚比绍、莫桑比克和东帝汶等葡语国家市场。

此外，北京市贸促会与葡萄牙经贸投资促进局、澳门贸易投资促进局共同举办了葡萄牙—北京—澳门贸易投资研讨会。会上，熊九玲会长与葡萄牙经贸投资促进局主席米格尔·弗拉斯基洛和葡萄牙中国工商会主席柯大峡分别签署了友好合作协议。

## “巴西历史印记”和“巴西三部曲”联展亮相北京国际摄影周 “Imagens da História Brasileira” e “Trilogia Brasileira” em Beijing

A Semana de Fotografia Internacional de Beijing teve lugar entre 15 e 23 de outubro em Beijing. Durante o evento, o renomado fotojornalista brasileiro, Evandro Teixeira, juntamente com o fotógrafo chinês residente no Brasil, Wang Weiguang, promoveram em conjunto as exposições “Imagens da História Brasileira” e “Trilogia Brasileira”. Como o maior destaque, as 60 fotos das exposições apresentam vividamente vários eventos significativos do desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira, a vida do povo brasileiro e a diversidade cultural do país desde os anos 1960 até o presente.



2016 北京国际摄影周于 10 月 15 至 23 日举行。巴西著名摄影师艾万特罗·德伊塞拉和旅居巴西的中国摄影师王卫光举办了“巴西历史印记”和“巴西三部曲”联展，携手给中国观众带来六十幅摄影作品。这些作品时间跨度大，展现了六十年代以来巴西社会发展的很多重大事件，包括巴西社会的变迁、民众的生活方式，以及巴西极具包容性的多元文化。





### Praça Tian'anmen em festa

Flores decoram a praça Tian'anmen em Beijing, capital da China, para celebrar o Dia Nacional em primeiro de outubro. (CFP)

### China cria o maior Banco Nacional de Genes

Em 22 de setembro, o Banco Nacional de Genes da China, o maior do mundo, foi inaugurado em Shenzhen, província de Guangdong, Sul do país. Com uma superfície de mais de 47 mil metros quadrados, o banco tem no arquivo mais de dez milhões de amostras biológicas. (CFP)



### Museu do Palácio abre mais áreas para visitação

A Casa de Gelo, câmara frigorífica do Palácio Imperial, conhecido como Cidade Proibida em Beijing, está aberta para a visitação pública nos finais de setembro.



### Chineses acolhem Festa da Lua

Empregados do Parque de Nanshan na cidade de Yantai, província de Shandong, distribuem um enorme bolo da lua com recheio de extrato de jujuba aos turistas em 15 de setembro, Festa do Meio Outono, conhecida também como Festa da Lua.

### Maior elevador de navios do mundo na represa das Três Gargantas

Em 18 de setembro, o maior elevador de navios do mundo entra em operação experimental na represa das Três Gargantas, província de Hubei, Centro da China.



### Atividades realizadas em homenagem a Tang Xianzu e Shakespeare

Organizado pelo Ministério da Cultura da China e o Centro Chinês para o Intercâmbio Cultural com o Exterior, o seminário *Diálogo através do Espaço* realiza-se em 6 de setembro na Biblioteca Estatal da China em Beijing, em memória do 400º aniversário da morte de Tang Xianzu e Shakespeare, grandes dramaturgos chinês e britânico.



# 二十国集团领导人杭州峰会 G20 HANGZHOU SUMMIT

中国·杭州 2016年9月4-5日

HANGZHOU, CHINA 4-5 SEPTEMBER 2016



## “杭州共识”引领世界经济复苏

王姗姗

为期两天的二十国集团（G20）杭州峰会于9月5日落下帷幕。此次杭州峰会回应了万众瞩目的世界经济“往哪里”和“怎么走”的问题，会议达成的“杭州共识”提振了各界对世界经济向好的信心，必将引领疲弱的世界经济逐渐恢复元气。

杭州峰会成果凸现出“改革”、“发展”、“转型”三大关键词。

### 改革

八年前，在美国发端的金融危机把世界经济送进了“急诊室”，G20 临危受命，升级为峰会并开出“急救药方”，采取财政和货币措施对抗金融危机。八年来，世界经济元气大伤，复苏速度差强人意，悲观情绪日益蔓延，一些专家学者甚至指出，世界经济进入了“全球经济新平庸”、“低增长陷阱”或“低增长新常态”。

世界经济的低增长态势不能任其发展，否则将积重难返，这是焦虑的各国达成的共识之一。然而，摆脱低增长陷阱需要各国携手推进改革，正如中国国家主席习近平在闭幕式致辞中指出的那样，“标本兼治、综合施策，运用好财政、货币、结构性改革等多种有效政策工具”。杭州峰会向国际社会传递出G20成员共促全球经济增长的积极信号。

G20 杭州峰会认为，不仅要各国的内部财政金融措施动刀子、推动自身结构性改革，协调宏观经济政策，还要继续改革当前的国际金融体系，促进全球金融稳定。国际金融架构的缺陷是金融危机爆发的重要原因之一，而且老疾未除新患又现。国际金融架构改革成为G20重要的常设性议题，在2012年墨西哥担任G20主席国期间，成立了国际金融架构工作组，但该工作组的工作一度停滞。今年中国作为G20主席国重新启动工作组，在G20层面继续推进国际金融架构改革。习近平主席说：“我们决心完善全球经济金融治理，提高世界经济抗风险能力，我们同意继续推动国际金融机构份额和治理结构改革，加强落实各项金融改革措施，共同维护国际金融市场稳定。”

### 发展

习近平说：“今年二十国集团首次把发展问题置于全球宏观政策框架核心位置，首次就落实2030年可持续发展议程制定行动计划，首次就支持非洲国家和最不发达国家工业化开展合作，具有开创性意义。”发展是中国的头等大事，“十三五”规划清晰勾勒出中国五年的发展蓝图，坚持创新发展，把创新摆在国家发展全局的核心位置。发展是

G20的长期动力，中国是全球发展的贡献者，一直坚持走共同发展的道路，此次杭州峰会的主题“构建创新、活力、联动、包容的世界经济”，就是为共同发展而来。发展更是为了世界各国人民的共同福祉，G20 内外同一个世界，中国欢迎各国搭乘中国发展的“快车”、“便车”、“顺风车”，让大家一起过上好日子。

发展议程受到峰会参与各方的高度赞赏。联合国秘书长潘基文9月4日在杭州表示，中国作为G20轮值主席国作出了杰出贡献，非常感谢中国把联合国2030年可持续发展议程设为本次峰会的核心议题之一，这是历史性的贡献。国际货币基金组织总裁拉加德在5日的新闻发布会上也说，杭州峰会目标清晰，就是致力于推动更有实效的、更具包容性的，面向全球共同发展。

### 转型

习近平强调：“二十国集团有必要进一步从危机应对机制向长效治理机制转型，从侧重短期政策向短中长期政策并重转型。”杭州峰会见证了G20峰会走到转型升级的重大历史节点。随着峰会机制的不断完善，中国在其中的角色也经历着转型，从参与者、协调者日益成为倡导者、引领者。

## “Consenso de Hangzhou” promove o revigoramento da economia mundial

por Wang Shanshan

A Cúpula do Grupo dos 20 (G20) em Hangzhou encerrou-se em 5 de setembro, e seu resultado consolidou a confiança dos diversos setores na boa tendência da economia mundial. O “consenso de Hangzhou” respondeu onde e como se desenvolve a economia mundial e vai promover o seu revigoramento paulatino.

O “consenso de Hangzhou” reflete-se em três palavras-chave “reforma”, “desenvolvimento” e “transformação de modelo”.

### Reforma

Oito anos atrás, a crise financeira que teve início nos EUA levou a economia mundial para a “sala de emergência”, quando o G20 assumiu

a responsabilidade e “receitou” que se lidasse com a situação através de uma série de medidas financeiras e monetárias. Ao longo desses oito anos, a economia mundial foi gravemente afetada e a recuperação foi mais baixa do que a expectativa, o que resultou em proliferação do pessimismo e uma série de opiniões negativas apresentadas por oficiais e estudiosos, como “nova mediocridade da economia global”, “armadilha de crescimento baixo” e “nova normalidade de crescimento baixo”.

Não se pode permitir que a tendência de baixo crescimento da economia mundial ganhe terreno sem controle, pois isso dificultará mais

a recuperação da economia em todo o planeta. Este é um dos consensos dos participantes da Cúpula do G20 em Hangzhou. No entanto, se livrar da “armadilha do baixo crescimento” requer a cooperação de diversos países para promover uma reforma, e tal como o presidente chinês Xi Jinping disse no encerramento da Cúpula, é preciso “tanto resolver as questões superficiais como tirar o mal pela raiz, aplicar as medidas coerentes e utilizar bem as diversas ferramentas eficazes como políticas financeiras e monetárias e reforma estrutural”. A Cúpula de Hangzhou passou um sinal positivo à comunidade internacional, isto é, os membros do G20 vão conjugar seus







esforços para promover conjuntamente o crescimento econômico global.

Os participantes da Cúpula de Hangzhou consideraram não só a necessidade de inovar nas políticas fiscais e monetárias domésticas para impulsionar a reforma das próprias estruturas e reajustar as políticas macroeconômicas, como também a necessidade de continuar realizando a reforma do sistema financeiro internacional com o fim de estabilizar as finanças globais. A deficiência da estrutura financeira internacional constitui um dos principais motivos que possibilitam a crise financeira, enquanto os novos problemas se sobrepõem aos antigos, situação esta que torna a reforma da estrutura financeira internacional um tema permanente de discussão no G20. Tinha sido criado um grupo de trabalho específico no que diz respeito a essa reforma em 2012, mas o mecanismo ficou parado por algum tempo. Este ano, foi reativado o trabalho do grupo para levar adiante a reforma. O presidente chinês Xi Jinping afirmou: “Estamos determinados a aprimorar a governança

financeira e econômica global e melhorar a resistência da economia mundial ao risco. Concordamos em continuar impulsionando a reforma de cota e direito de voto das instituições financeiras internacionais para salvaguardar em conjunto a estabilidade do mercado financeiro internacional”.

#### Desenvolvimento

Xi Jinping assinalou: “Este ano, pela primeira vez, o G20 colocou a questão do desenvolvimento no núcleo do quadro de sua política macroeconômica global, elaborou um plano de ação para efetuar a *Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030* e iniciou a cooperação para apoiar a industrialização dos países africanos e dos países menos desenvolvidos, o que significa um pioneirismo”. O desenvolvimento é a maior prioridade da China. O 13º Plano Quinquenal define nitidamente as linhas gerais de desenvolvimento chinês entre 2016 e 2020, defende o desenvolvimento inovador e coloca a inovação na posição chave do cenário geral do desenvolvimento nacional. O desenvolvimento também é a força motriz perpétua do G20. A China, como contribuinte do desenvolvimento global, adere ao caminho de desenvolvimento conjunto. Ao se determinar o tópico da Cúpula do G20 em Hangzhou - “Por uma Economia

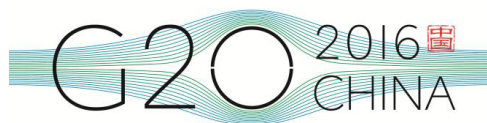
Mundial Inovadora, Revigorada, Interconectada e Inclusiva” – a Cúpula foca-se no desenvolvimento comum. Além disso, o desenvolvimento visa o bem-estar do povo de todo o mundo. Todos os países, sejam ou não membros do G20, vivem no mesmo planeta. A China dá as boas-vindas para que eles embarquem no “trem expresso” ou pegue “carona” no desenvolvimento

chinês e todos levem uma vida feliz.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, apontou em 4 de setembro em Hangzhou, que sendo a presidência rotativa do G20, a China deu uma contribuição excelente, e agradeceu a China pela inclusão da *Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030* aos temas chave a discutir na Cúpula, qualificando o fato como “uma contribuição histórica”. Para a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional, Christine Lagarde, a Cúpula de Hangzhou teve seu objetivo inequívoco, que foi a promoção do desenvolvimento comum mais pragmático, inclusivo e voltado a todo o globo.

#### Transformação do modelo

Em seu discurso, Xi Jinping sublinhou que o G20 deve transformar-se de um mecanismo de resposta à crise para um mecanismo de governança de longo prazo e deve dar a mesma atenção para as políticas de curto, médio e longo prazo, ao invés de priorizar as políticas de curto prazo. A 11ª Cúpula do G20 testemunhou esse momento histórico de atualização e transformação de modelo. Junto com o aprimoramento constante do mecanismo da Cúpula, o papel da China também sofreu uma mudança, passando de um participante e coordenador para um promotor e líder.



## Resultados alcançados na Cúpula de Hangzhou

As partes participantes da cúpula decidiram:

- elaborar um mapa da rota para o desenvolvimento da economia mundial;
- aperfeiçoar a governança financeira e econômica global e otimizar a resistência da economia mundial contra os riscos;
- e impulsionar o desenvolvimento inclusivo e interativo para que os resultados da cooperação entre os países do G20 beneficiem todo o mundo.
- inovar os modelos de crescimento para injetar novo vigor à economia mundial;
- revigorar os motores de comércio e investimento, criando a economia mundial aberta;



本刊记者 曾韵

特梅尔：期待加强与中国的经贸关系

# As relações Brasil-China estão solidificadas

— **Entrevista com o presidente brasileiro Michel Temer**

por Zeng Yun



**Xinhua - Qual a expectativa do Brasil sobre a Cúpula do G20?**

**Michel Temer** - Muito positiva. Em primeiro lugar, nós, Brasil, participamos de um grupo de países muito significativo no concerto mundial. E em segundo lugar, a temática que será utilizada, que é a inovação, as questões climáticas, são questões que também preocupam muito nosso país, de modo que as nossas intervenções, elas estarão exatamente seguindo esta linha da inovação, da energia, das energias renováveis, da questão climática. Nós também estamos para assinar o Tratado de Paris. Soubemos que a China acabou de assinar. Nós vamos depositar esse tratado precisamente na reunião da ONU que estará no dia 20. Então a nossa expectativa em relação à reunião do G20 é muito positiva. E poderá trazer, penso, não só as vantagens para todos os países integrados, mas particularmente para o nosso país.

**Diário do Povo - No seu ponto de vista, quais são as influências que a Cúpula do G20 vai dar ao desenvolvimento econômico mundial?**

**Michel Temer** - Mais uma vez repito, muito positiva. Eu acho que há uma integração, uma interação muito grande entre os países hoje no G20. Basta dizer que no interior do G20, estão os BRICS, por exemplo, os países que se unem em torno desta organização. Acho que os

resultados serão sempre positivos. Eu, quanto mais eu vejo, se os organismos internacionais estão dialogando, isso tem uma significação não só de intensificação comercial entre os países, como também de relevo para a paz mundial. Acho que é uma coisa importantíssima, porque as conclusões todas, elas levam em conta essa ideia da pacificação, que é uma ideia que o Brasil propaga e divulga muito, e que eu vejo que é também resultado dessas reuniões. O desenvolvimento surge naturalmente na troca de ideias. Por exemplo, como um dos temas será inovação, hoje o Brasil tem uma grande preocupação com a inovação tecnológica, e é claro que essas relações com os países também muito avançados tecnologicamente servirão muito de exemplo para o nosso país. O intercâmbio que se faz depois entre nossas diplomacias leva exatamente a consecução desses planos de inovação tecnológica.

**CRI - Como o senhor presidente avalia a Cúpula de Hangzhou, que tem a maior participação dos países em desenvolvimento, nos esforços para aumentar a representação destes países no G20?**

**Michel Temer** - Eu acho que há outros países que também evidentemente querem fazer parte do G20. Nós todos somos, na sua grande maioria, países em desenvolvimento. E mais uma vez, este

encontro facilita o desenvolvimento recíproco de todos esses países, e evidentemente, a que eu não sei bem se haverá essa espécie de apreciação, mas evidentemente países também que agora estão em desenvolvimento poderão vir a ser admitidos na Cúpula do G20, nas próximas reuniões. Pelo menos essa será a posição do Brasil.

**Diário do Povo - No encontro com o presidente Xi Jinping, ele usou uma expressão “velhos amigos” para descrever as relações entre a China e o Brasil. Gostaria de saber as suas impressões sobre o encontro com Xi Jinping.**

**Michel Temer** - Ele quis dar dois significados, quando disse “velhos amigos”. Ele quis se referir primeiro, à relação formal entre o Brasil e a China, mas é muito delicadamente também, que ele referiu-se aos vários encontros que tivemos, até relacionei os cinco encontros que já tivemos, e sempre com a delicadeza extraordinária do presidente Xi Jinping. Eu acho que o objetivo inicial dele foi revelar a velha amizade entre o Brasil e a China, e também revelar que quer incrementar essas relações. Eu até aproveitei para solicitar a ele que a abertura do mercado chinês para setores agrícolas brasileiros fosse agilizada. Acho que a China já tem feito isto com muita propriedade, com muita declaração, mas ainda há pleitos brasileiros, especialmente no tocante aos frigoríficos, os fornecedores de carnes, que estão ainda sendo examinados pelo governo chinês. Pedimos agilização nessas matérias, como também em matéria de valor agregado, também nos interessam muito isso. Nós insistimos naquilo que a China de alguma maneira já vem fazendo, que é na compra de aeronaves da Embraer. Ontem mesmo em Shanghai nós assinamos vários acordos na compra de várias aeronaves. Mas há outros desejos da China no tocante a esta relação com o Brasil via compra de aeronaves. Eu insisti também nesse ponto, também na questão da soja, soja transgênica, que estamos também cada vez mais

interessados.

**CRI - A China propõe construir uma economia mundial integrada. Para o senhor presidente, a cooperação entre a China e o Brasil será um bom exemplo neste aspecto?**

**Michel Temer** - Acho que sim. Nós estamos falando da boa relação da China com o Brasil, e isto pode servir de exemplo para os demais países. Acho que evidentemente uma economia mundial uniforme não é fácil, mas ela ajuda muito a pacificação das relações internacionais. Se for possível, se nós todos pudermos, no plano internacional, fazer a mesma integração que nós temos entre Brasil e China, acho que seria útil para o plano internacional.

**Xinhua - O senhor presidente tinha sido durante muito tempo o presidente da COSBAN (Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação), e agora, como o presidente do Brasil, quais seus comentários sobre a cooperação comercial e as relações entre a China e o Brasil?**

**Michel Temer** - A COSBAN foi um mecanismo muito bem pensado para incrementar, na verdade, sedimentar as relações Brasil-China. Nós mesmo fizemos, enquanto era vice-presidente, quatro reuniões da COSBAN. Em todas elas houve avanços, não houve uma das reuniões da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível que não houvesse um avanço nas relações comerciais do Brasil e da China. Ainda ontem o presidente Xi Jinping aludia novamente à COSBAN e até tomou-me como alguém que ainda vai comparecer às reuniões da COSBAN. Eu não designei ainda ninguém para esta substituição, mas não é improvável que na próxima COSBAN eu ainda me faça presente para dar sequência ao sucesso das comissões que se reuniram anteriormente.

**Xinhua - Quais são suas observações sobre o futuro do desenvolvimento da cooperação econômica e comercial sino-brasileira?**

**Michel Temer** - Acho que ela será intensificada. Não tenho dúvida disso. Ela segue um ritmo de muito progresso. Então a intensificação será consequência destas várias reuniões que temos feito inicialmente pela própria COSBAN, mas também pelas relações que o presidente da China, os ministros da China têm tido com o Brasil. Não foram poucas vezes que as autoridades chinesas foram visitar o Brasil, e de igual maneira, nós visitamos a China. Então acho que estas relações estão solidificadas e podem aumentar cada vez mais.

**Diário do Povo - Como o senhor presidente vê o futuro do BRICS?**

**Michel Temer** - Temos plena confiança. Veja que nós até resolvemos, num dado momento, criar um banco de desenvolvimento. Esta matéria, acho que será objeto de avaliações também na nova reunião dos BRICS que se dará agora em outubro. Aliás, nós temos uma espécie de uma pré-reunião amanhã, mas teremos a definitiva no mês de outubro. Eu acho que tem dado resultado. Não há um momento sequer que eu veja uma espécie de desmerecimento do BRICS, que na verdade não é uma organização juridicamente estabelecida, mas é uma organização espontaneamente estabelecida e que tem se fortalecido cada vez mais.







### China promete maior reforma financeira após inclusão de sua moeda em SDR

O Banco Popular da China (PBC), banco central do país, informou em primeiro de outubro, que o país continuará a promover reformas financeiras e abertura de mercado depois da inclusão da sua moeda yuan (Renminbi) na cesta de moedas dos direitos especiais de saque (SDR) do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O FMI anunciou em 30 de setembro o lançamento de uma nova cesta dos SDR incluindo o yuan, dizendo que se trata de um “marco histórico” para a China, o FMI e o sistema monetário internacional.

A China elogiou a medida, que fortalecerá a representatividade, estabilidade e atração dos SDR, promovendo a reforma do sistema monetário internacional, disse o PBC em um comunicado publicado no seu site.

A medida representa um marco histórico para a internacionalização do yuan e o reconhecimento do progresso do desenvolvimento econômico da China, assim como das reformas financeiras e da

abertura, disse o banco central.

Os SDR são uma reserva internacional criada pelo FMI em 1969 para suplementar as reservas oficiais dos países membros. Ele pode ser trocado entre governos por moedas livremente utilizáveis em caso de necessidade. Em novembro passado, o FMI decidiu incluir o yuan na cesta dos SDR como a 5ª moeda efetiva desde 1º de outubro de 2016.

### Didi investe em plataforma de compartilhamento de bicicletas

A empresa chinesa de mobilidade sob demanda Didi Chuxing anunciou em 26 de setembro, seu investimento na Ofo, uma das principais plataformas de compartilhamento de bicicletas do país.

A Didi Chuxing disse que tem investido milhões de dólares norte-americanos na Ofo, como parte da parceria de multi-camadas entre as empresas no setor de mobilidade urbana.

Criada na Universidade de Pequim em abril de 2014 como uma iniciativa de estudantes, a Ofo aplica a tecnologia de internet móvel para otimizar os recursos de bicicletas nas universidades. A *startup* ganhou uma robusta comunidade de clientes na China e tem

cerca de 70 mil bicicletas compartilhadas todos os dias entre mais de 1,5 milhão de usuários em 20 cidades. O número diário de passeios ultrapassa 500 mil.

### Economia chinesa permanece estável em 2016

O crescimento econômico da China deve ficar em aproximadamente 6,7% no quarto trimestre de 2016 e no ano inteiro, já que os principais índices mostram estabilização, disse um relatório publicado em 29 de setembro, por um instituto de pesquisa financeira do Banco da China.

Investimento, consumo e produção industrial melhoraram nos meses recentes devido ao estímulo do governo e à recuperação de setores de alto valor. “A pressão de declínio foi, de certa forma, reduzida, mas a economia permanece em um processo de atingir seu ponto mínimo”, segundo o relatório.

O Produto Interno Bruto (PIB) do país aumentou 6,7% no segundo trimestre de 2016, o ritmo mais lento desde a crise financeira global, mas ainda dentro da faixa da meta do governo para o ano.

O governo baixou a taxa de juros, acelerou o investimento em infraestrutura e realizou

reformas estruturais no lado da oferta para manter o crescimento e criar um novo dinamismo.

Os dados anteriores mostraram que o volume de carga ferroviária da China voltou a crescer e que os lucros industriais subiram em agosto, reforçando a mensagem de estabilização econômica.

Nessa mesma semana, o Banco Asiático de Desenvolvimento melhorou sua previsão de crescimento da China em 2016, de 6,5% para 6,6%, e de 6,3% para 6,4% para 2017.

### Zona de livre comércio de Shanghai tem aumento de 6,5% no comércio exterior

O volume do comércio exterior na Zona Piloto de Livre Comércio (ZLC) de Shanghai cresceu 6,5% nos primeiros oito meses de 2016, anunciou a Alfândega de Shanghai em 29 de setembro.

As importações e exportações na zona somaram cerca de US\$ 113 bilhões nesse mesmo período, respondendo por 42% do comércio exterior da cidade.

Com a introdução de procedimentos mais convenientes, o tempo de desembaraço alfandegário foi reduzido em 3,68 horas para importações e 2,17 horas para exportações, ante os níveis de 2015.

Desde a implementação em 2013, a ZLC de Shanghai já registrou 14 mil empresas, das quais 130 são sedes regionais de multinacionais.



### Li Keqiang: Economia chinesa é capaz de manter crescimento de médio a alto

O primeiro-ministro da China, Li Keqiang, declarou que a economia chinesa necessita e é capaz de manter um índice de crescimento de médio a alto. Ele fez tal afirmação em 20 de setembro em um jantar de boas-vindas oferecido pelo Clube Econômico de Nova York, o Comitê Nacional das Relações EUA-China e o Conselho de Negócios EUA-China.

Em relação à débil recuperação econômica global e ondas de conflitos

geopolíticos, nenhum país pode permanecer imune a esses fatores instáveis e incertos, disse Li Keqiang diante de cerca de 1000 líderes empresariais norte-americanos. O primeiro-ministro chinês está em Nova York para participar de uma série de conferências da ONU e para reunir-se com um amplo espectro de norte-americanos.

A economia da China, que se integrou profundamente no mundo,

está desacelerando, mas continua mantendo um crescimento estável, a uma taxa anual de 6,7% no primeiro semestre deste ano, o que não é fácil para uma economia que chegou a US\$ 10 trilhões, assinalou.

O país é capaz de manter o crescimento de médio a alto graças aos atuais esforços para reestruturar e melhorar sua economia e à emergência de novos motores e dinâmicas de crescimento.

### Setor de entrega expressa da China tem forte crescimento

O setor de entrega expressa da China cresceu firmemente nos primeiros oito meses apesar da desaceleração econômica, segundo a Administração Estatal dos Correios. A receita dos negócios chineses de entrega expressa atingiu cerca de US\$ 35,5 bilhões nos primeiros oito meses de 2016, um aumento

de 43% em termos anuais, disse o departamento em um comunicado *on-line*.

Um total de 18,27 bilhões de entregas foi feito durante o mesmo período, uma alta anual de 55%, segundo a Administração. Apesar da desaceleração econômica, os serviços de entrega expressa cresceram de forma estável, pois as compras *on-line* ganham popularidade na China. A indústria de entrega expressa tem como meta

uma receita anual de 800 bilhões de yuans até 2020, segundo um documento de política divulgado pelo Conselho de Estado em outubro de 2015.

### China prorroga acordo de swap cambial com UE

O Banco Popular da China (PBC), banco central do país, renovou em 27 de setembro, um acordo de *swap* cambial

com a União Europeia (UE), um importante passo no fortalecimento da cooperação financeira bilateral.

O acordo, assinado entre o PBC e o Banco Central Europeu, vale €45 bilhões e durará três anos, até 8 de outubro de 2019. A ação pretende facilitar o comércio e investimento bilaterais e fornecer mais liquidez para os mercados financeiros de ambos os lados.





# CBD de Hongqiao apoia desenvolvimento da metrópole urbana no delta do rio Yangtzé

por Jin Keli

Em junho deste ano, a Comissão Nacional para o Desenvolvimento e a Reforma da China lançou oficialmente o *Planejamento de Desenvolvimento da Metrópole Urbana no Delta do Rio Yangtzé*, ratificado pelo Conselho de Estado. De acordo com o documento, o município de Shanghai, como núcleo nesse aglomerado, desempenhará um papel ainda maior para dinamizar o desenvolvimento regional, participar da concorrência internacional e servir às estratégias estatais, tendo o Distrito Central de Negócios (CBD) de Hongqiao como um dos importantes projetos prioritários. Apoiando-se no CBD, Shanghai procurará a transformação de modelos de crescimento econômico e espera prestar melhores serviços à estratégia integral de desenvolvimento da região do delta do rio Yangtzé.

Hongqiao situa-se no oeste de Shanghai, ocupa uma área total de 86 quilômetros quadrados e segundo um planejamento, ele será um CBD voltado para transporte, comércio, bem como convenções e exibições. Partindo de qualquer uma das 26 cidades no delta do rio Yangtzé, uma hora de carro ou de trem basta para chegar ao CBD de Hongqiao, que tem fácil acesso por quase todos os meios de transporte como avião, trem-bala, metrô, ônibus... exceto as embarcações.

No Complexo de Transporte de Hongqiao (Hongqiao Hub), onde está instalado o primeiro centro de serviço de *check-in* remoto na China, o subgerente do Centro, Xu Lei, apresentou: “Nosso serviço cobre todas as companhias aéreas no Terminal 2 do Aeroporto Internacional Hongqiao de Shanghai. Um passageiro não só pode fazer *check-in* aqui e receber um cartão de embarque, mas também pode despachar as bagagens e quando chega ao aeroporto, só

Um quarteirão do CBD de Hongqiao.



Salão de Serviço de Check-in Remoto no Hongqiao Hub.

precisa passar pela segurança. Este serviço remoto facilita os funcionários em viagem de serviço e os clientes dos hotéis nas imediações”.

Os dados mostram que em 2015, o Hongqiao Hub registrou um tráfego total de 310 milhões de passageiros e o número médio diário atingiu 850 mil e o do dia de pico, 1,136 milhão. Sendo um complexo comercial e cultural, ele poderá atender de 1,1 a 1,4 milhão de pessoas diariamente se todas as funções entrarem em operação, de modo a se tornar o elo de transporte na região do Leste, região economicamente mais desenvolvida da China.

Conforme a gerente-geral do Hongqiao Hub, Chen Chun, o principal motivo para a escolha do local para implementar o projeto do Hub se deve à expectativa sobre o grande número de consumidores latentes que o enorme complexo de transporte poderá trazer de outras cidades do delta do rio Yangtzé. “Nós queremos criar um novo modelo de vida. Normalmente, um projeto comercial pode influenciar os consumidores em três quilômetros à volta. Mas aqui, a

## 上海虹桥商务区 打造长三角城市群 CBD

金可砺

influência atinge as regiões mais distantes. Por exemplo, quando nós organizamos ações temáticas, como o Festival de Gastronomia do ano passado, atraímos a participação de muitas famílias das cidades do delta do rio Yangtzé. Elas vieram de trem-bala e chegaram aqui mais rápido do que os consumidores que vieram do centro urbano. Em 25 minutos, pode-se vir de Suzhou para cá, e de Hangzhou, em apenas 45 minutos”, disse Chen Chun.

Hoje, mais de 30 empresas de investimento e companhias cotadas instalaram sua sede no CBD de Hongqiao, mais de 700 empresas estabeleceram escritórios no local e muitas dessas empresas vieram do delta do rio Yangtzé. O subdiretor executivo da Comissão Administrativa do CBD de Hongqiao, Min Shilin, disse que isso é porque o CBD de Hongqiao fornece várias políticas preferenciais para atrair empresas. “As políticas são transparentes, abertas e bem claras. Nós possuímos a vantagem de custo. Pelo que eu sei, em alguns lugares, para estabelecer a sede, as empresas recebem poucos subsídios para a aquisição de imóveis ou para o aluguel de escritórios. Aqui em Hongqiao, damos um forte apoio financeiro para as empresas que apresentam interesse em se mudarem para cá. Além disso, também temos políticas preferenciais de atração de talentos”.

O CBD de Hongqiao de Shanghai tem confiança em se tornar o CBD da metrópole urbana do delta do rio Yangtzé porque vê com bons olhos a vantagem singular de Shanghai como núcleo dos grupos de cidades na mesma região. A aproximação geográfica e a cultura semelhante representam uma base natural da cooperação entre essas cidades a longo prazo. O recente lançamento do *Planejamento de Desenvolvimento da Metrópole Urbana no Delta do Rio Yangtzé* como uma estratégia nacional, irá injetar uma forte energia para o desenvolvimento da região no futuro. “Ainda no início do século 21, na região do delta do rio Yangtzé, especialmente, entre as províncias de Jiangsu e Zhejiang e o município de Shanghai, já existia um mecanismo de comunicação. Quando a economia se desenvolveu a um certo nível, os modelos de gestão administrativa começaram a ter alguns choques. Mas, estas regiões são abertas, e em 2009, formou-se um mecanismo cooperativo regular com o fim de enriquecer as vias de cooperação regional. Agora, o governo central presta grande atenção ao desenvolvimento do delta do rio Yangtzé. O desenvolvimento conjunto regional que buscávamos para atender às necessidades próprias elevou-se para uma estratégia nacional. O governo municipal de Shanghai não vai poupar seus esforços para reforçar suas funções de serviço à metrópole urbana no delta do rio Yangtzé”, garantiu o subprefeito de Shanghai, Zhou Bo.

今年6月份, 国家发展改革委正式发布了经国务院批准的《长江三角洲城市群发展规划》。根据规划, 上海作为长三角城市群的核心, 将在带动长三角城市群发展, 参与全球合作与竞争, 服务国家战略中发挥更大的作用, 而上海的虹桥商务区则是上海着力建设发展的重点项目之一, 依托虹桥枢纽等重大功能性项目, 它将带动上海经济发展方式转型, 更好地服务于国家长三角一体化发展战略。

虹桥商务区位于上海市西部, 占地86平方公里, 未来将具备交通、商业和会展三大功能。从华东的长江三角洲的26个城市出发, 一个小时的行程就能到达这里; 飞机、高铁、城市轨道交通、公交客运, 这里是“除了船以外都能开进来”的枢纽——上海虹桥商务区。

拥有国内首个商场远程值机服务柜台的城市综合体“虹桥天地”的项目副经理徐磊说: “虹桥机场T2航站楼里面所有的航空公司, 在这里都要覆盖到。这里的值机是真正意义上的值机, 而不仅仅是拿到一个登机牌。旅客可以在这里把所有的行李全部放进去托运, 然后到机场那里只要进行人身安检就可以登机了。值机放在这里的一个目的是希望为周边办公楼需要出差的员工和周边酒店的客人提供便利性。”

数据显示, 2015年, 虹桥枢纽总客流量为3.1亿人次, 日均客流量85万人次左右, 最高峰值时为113.6万人次。集商业、文化和生活于一体的枢纽功能完全发挥后, 每日客流量可达110万-140万人次, 每年将有超过四亿人次在此集散, 成为中国经济最为发达的东部地区的交通网络中心。



Chen Chun

虹桥商务区“虹桥天地”项目总经理陈纯表示, 他们当初选择在这里开发这个项目, 很重要的一部分就是看中了巨大交通枢纽可能带来的长三角其它城市的潜

在消费群体。“希望大家体会到这是一个新的生活方式, 一般商业的项目我们会看三公里范围, 但在这里我们可能会看得更远。通过一些主题活动, 像去年做的美食节, 我们吸引到长三角的很多家庭过来, 包括使用交通枢纽的这一波消费者, 坐高铁过来可能会比上海市区坐地铁过来还要近, 比如说苏州25分钟可以到这里, 45分钟杭州可以到这里。”

据了解, 上海虹桥核心区已吸引了30多家开发商总部和上市公司区域总部落户, 入驻企业超过700家, 其中不乏长三角的很多企业。上海虹桥商务区管委会常务副主任闵师林介绍说, 为了吸引企业入驻, 虹桥商务区提供了丰富的政策优惠。“政策都是透明公开的, 非常明确。我们拥有成本优势。我知道, 有的地方进驻总部的话, 买办公楼的补贴、租金一般很少, 而在虹桥商务区, 只要你过来, 就会有资金支持。其它方面, 像人才引进这方面的, 也都会有。”



Zhou Bo

上海虹桥商务区之所以有信心打造成为长三角城市群商务区, 离不开上海拥有作为长三角城市群核心的独特优势。地理和文化的相近, 赋予长三角城市之间天然的长期合作的基础。如今, 《长江三角洲城市群发展规划》的发布, 国家在战略

层面上的认可, 也为长三角区域未来的发展注入一剂强心剂。“早在21世纪初, 长三角特别是江浙沪三家就有了一个沟通的机制。经济发展到一定程度之后, 我们的行政管理模式会有冲撞, 但由于大家都比较开放, 从2009年开始就形成了一个比较正式的机制, 另外, 我们区域合作的载体和窗口也不断丰富。现在国家非常重视, 国务院批复同意了《长江三角洲城市群发展规划》。原先的长三角城市群的协同发展是我们地区发展的自身需求, 现在上升为国家战略。上海不会懈怠, 未来还会继续加强自身对长三角城市群的服务功能”, 上海市副市长周波表示。



por Li Mei

中葡论坛助力中国与葡语国家合作迈上新台阶

# Fórum de Macau reforça o papel de plataforma entre a China e os países lusófonos

Macau sedia 5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

本刊记者 李梅



Abertura da 5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa na Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau.

A 5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau) foi realizada entre os dias 11 e 12 de outubro de 2016 na Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, com o tema *Rumo à Consolidação das Relações Econômicas e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa: Unir Esforços para a Cooperação, Construir em Conjunto a Plataforma, Partilhar os Benefícios do Desenvolvimento*.

Na abertura do evento, o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang proferiu um discurso, anunciando 18 medidas para fortalecer a cooperação com os países de língua portuguesa. Compareceram também ao ato o ministro da Economia de Angola, Abrahão Gourgel, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços do Brasil, Marcos Antônio Pereira,

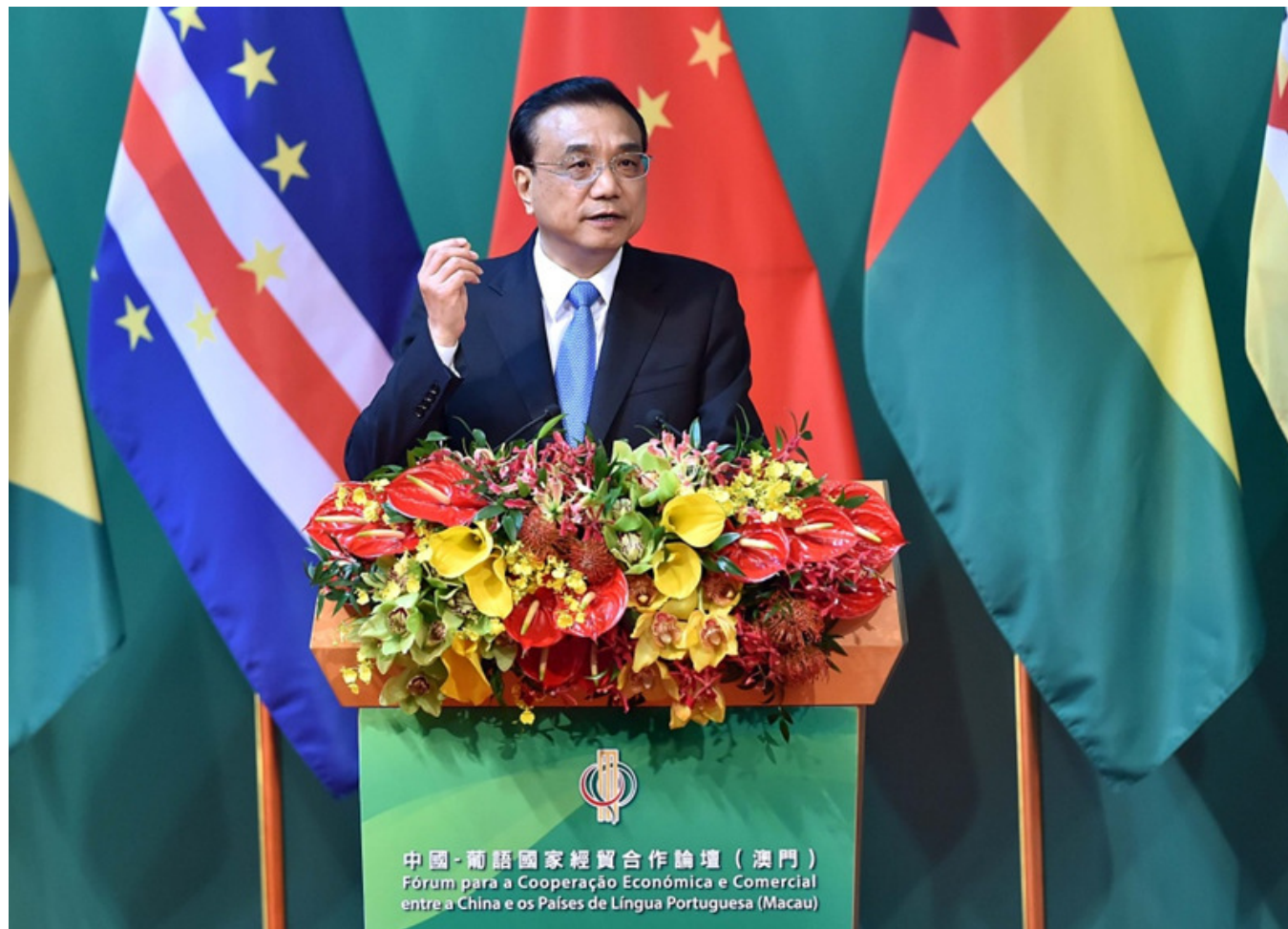
o ministro da Economia e Emprego de Cabo Verde, José Gonçalves, o ministro da Economia e Finanças da Guiné-Bissau, Henrique Horta dos Santos, o ministro dos Transportes e Comunicações de Moçambique, Carlos Mesquita, o ministro da Economia de Portugal, Manuel Cabral, o ministro de Estado do Timor Leste, Estanislau da Silva, o secretário para a Economia e Finanças do governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), Leong Vai Tac, entre outras autoridades.

Estabelecido em 2003 e realizado a cada três anos, o Fórum de Macau é um mecanismo multilateral para a cooperação econômico-comercial. As relações históricas amigáveis, a familiaridade com a língua portuguesa e os sistemas legais e comerciais semelhantes ou próximos aos dos países lusófonos tornam Macau uma plataforma ímpar para promover o

intercâmbio entre a China e o mundo lusófono.

O Chefe do Executivo da RAEM, Chui Sai On, ao discursar no jantar de boas-vindas realizado na véspera da inauguração do Fórum 2016, afirmou que, ao longo dos 13 anos, desde a realização da primeira edição da Conferência Ministerial do Fórum de Macau, os países participantes sempre regeram a sua atuação no contexto dos planos de ação celebrados durante as várias edições, conforme os princípios da igualdade e do benefício mútuo, da complementaridade de vantagens e da multiplicidade de formas de cooperação; assim, conseguiram expandir os âmbitos da cooperação, diversificando-a e alcançando os resultados periódicos. A plataforma de serviços do Fórum de Macau tem demonstrado, cada vez mais, ser pragmática e eficiente, desempenhando um papel insubstituível.





Li Keqiang discursa na abertura da 5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

## Premiê chinês promete consolidar laços com países lusófonos

No discurso proferido na cerimônia de abertura do Fórum de Macau, o premiê chinês, Li Keqiang, disse que a China está disposta a construir laços econômicos e comerciais mais significativos e a desenvolver uma parceria estável, firme e de longo prazo com os países de língua portuguesa.

Ele iniciou o discurso ao referir-se às pontes de Macau: “A ponte de Amizade Sino-Portuguesa, inaugurada em 1994, era então a mais comprida da Ásia. E a ponte Hong Kong-Zuhai-Macau, de 55 quilômetros, que já conta com a estrutura principal concluída, é hoje a ponte marítima mais comprida do mundo. Em Macau há uma ponte transoceânica ainda mais comprida, que é o Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”.

Em 2015, o volume comercial entre a China e os países de língua portuguesa aproximou-se a US\$ 100 bilhões. A China tornou-se um dos parceiros comerciais mais importantes e o principal mercado de exportação em mais rápida expansão, dos países de fala portuguesa. Atualmente, estes países têm cerca de mil empresas na China, enquanto o investimento das empresas chinesas naqueles países entrou na casa dos US\$ 50 bilhões e o valor dos seus projetos empreitados ultrapassou US\$ 90 bilhões.

“A China e os países de expressão portuguesa possuem 17% do volume da economia global e 22% da população mundial, cada um tem vantagens próprias em termos de capital, tecnologia, recursos, mercado, entre outros”, indicou o premiê chinês.

E continuou dizendo que o país está disposto a consolidar os laços econômicos e comerciais com o mundo lusófono a fim de criar, de mãos dadas, um paradigma de cooperação amistosa entre os países, cujos regimes sociais, as etapas de desenvolvimento e as culturas diferem um dos outros.

Li Keqiang aproveitou a ocasião falando de suas expectativas sobre a futura cooperação entre a China e o mundo lusófono, nomeadamente, a consolidação da confiança política mútua, o incentivo à liberalização e facilitação do comércio e investimento, a expansão da cooperação da capacidade produtiva, o reforço dos intercâmbios culturais e interpessoais, assim como a valorização do papel de Macau como plataforma. E apresentou 18 medidas a serem adotadas pelo

governo chinês, para incentivar a cooperação com os países de língua portuguesa nos próximos três anos, como, por exemplo, o fornecimento de uma assistência gratuita aos países lusófonos da Ásia e da África no valor não menos que dois bilhões de yuans para os projetos de agricultura, comércio e investimento, prevenção e tratamento da malária, bem como pesquisas de medicina tradicional; a concessão de um empréstimo preferencial a esses países no valor não menos que dois bilhões de yuans na promoção da conexão de

indústrias, da cooperação da capacidade produtiva e do aprofundamento da cooperação na infraestrutura; a isenção das dívidas vencidas dos empréstimos sem juros no valor de 500 milhões de yuans aos países lusófonos da Ásia e da África; a oferta de 2000 vagas de formação de diversas categorias para os países lusófonos participantes do Fórum de Macau e a oferta, ao ano, de 2500 bolsas de estudo do governo chinês para os países lusófonos participantes do Fórum; o incentivo às empresas chinesas a criarem ou atualizarem algumas zonas

de cooperação econômica e comercial nos países lusófonos participantes do Fórum; a prestação de apoio aos países lusófonos com necessidades a construir uma série de estações meteorológicas oceânicas para enfrentar os desastres naturais e mudanças climáticas; assim como o reforço do papel de Macau como plataforma do serviço financeiro para a China e o mundo lusófono, da Confederação de Empresários, do Centro de Intercâmbio Cultural, de Base de Formação de Talentos Bilingües e do Centro Incubador de Jovens Empresários.

## Iniciativa “um Cinturão e uma Rota” e cooperação na capacidade produtiva marcam o Fórum de Macau 2016

Ainda na véspera da concretização do Fórum de Macau, a secretária-geral do Fórum, Xu Yingzhen, adiantou para a Rádio Internacional da China (CRI) os temas prioritários do evento, dizendo que o maior destaque seria a promoção das iniciativas do Cinturão Econômico da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século 21 (conhecidas internacionalmente como a iniciativa “um Cinturão e uma Rota”) e “iremos também esforçar-nos para promover a cooperação na capacidade produtiva

Em resposta ao apelo de Li Keqiang, o primeiro-ministro português, António Costa, assinalou que a China atribuiu grande



António Costa

importância às relações com todas as partes do mundo, e que a iniciativa “um Cinturão e uma Rota” é um exemplo importante que conta com o apoio de Portugal. “Portugal espera participar da construção da nova Rota da Seda Marítima e aproveitar sua posição estratégica na Europa e no Atlântico, por exemplo, o Porto de Sines, para aprofundar a conexão entre Ásia, Europa, África e América do Sul”, garantiu António Costa.

Durante o Fórum, os países participantes fecharam o *Plano de Ação para a Cooperação Econômica e Comercial (2017-2019)*, que define as importantes áreas e orientações para a cooperação econômica e comercial China-países lusófonos nos próximos três anos. Para o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços do Brasil, Marcos Pereira, “é a hora de agarrar

tal oportunidade de ação comum”. Segundo ele, a chave para a economia brasileira readquirir o ímpeto de rápido crescimento está no vasto investimento para a construção de infraestrutura e na promoção do comércio exterior. “É necessário integrar o comércio exterior do Brasil através de medidas, incluindo o estabelecimento de uma cadeia multilateral e regional de valor e acordos de livre comércio”, salientou o ministro brasileiro.

Em Macau, a China e os países participantes do Fórum fecharam ainda um *Memorando de Entendimento sobre a Promoção da Cooperação na Capacidade Produtiva*, documento esse que dará início a um novo modelo de cooperação entre a China e os países lusófonos, que na sua maioria, encontram-se em uma fase crítica da



Marcos Pereira

industrialização. Para o premiê Li Keqiang, “o reforço da cooperação na capacidade produtiva é um atalho para alcançarmos a complementaridade de vantagens e ganhos compartilhados”.



Xu Yingzhen

com os países de língua portuguesa”.

A iniciativa foi apresentada pelo presidente chinês, Xi Jinping, em setembro de 2013, quando da visita ao Cazaquistão. Trata-se de uma estratégia aberta para todos os países e organizações. No discurso proferido na cerimônia de inauguração do Fórum 2016, o premiê Li Keqiang convidou os países lusófonos para aderir à iniciativa chinesa, pois “ela coincide altamente com os planos de desenvolvimento dos países de língua portuguesa”, defendeu Li Keqiang.





### Wang Cheng'an

É o vice-presidente da Sociedade Chinesa de Estudos da Organização Mundial do Comércio e ex-secretário-geral do Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

A 5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Econômica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau) terá lugar nos dias 11 e 12 de outubro de 2016. Sob o tema *Rumo à Consolidação das Relações Econômicas e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa: Unir Esforços para a Cooperação, Construir em Conjunto uma Plataforma, Partilhar os Benefícios do Desenvolvimento*, o Fórum promoverá o desenvolvimento dos laços econômicos e comerciais entre a China e os países lusófonos, e apoiará Macau na aceleração da construção de uma plataforma de serviço à cooperação comercial entre esses dois polos.

Ao longo dos últimos 13 anos desde a sua fundação em 2003 na Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), o Fórum de Macau, mecanismo de cooperação amplo, tem promovido a cooperação entre a China e o mundo lusófono e contribuído para que ela alcance importantes resultados com os destaques em cinco aspectos.

**O comércio entre a China e os países de língua portuguesa cresce em ritmo acelerado.** Em 2003, o comércio entre ambas as partes foi de pouco mais de US\$ 11 bilhões e em 2014, alcançava

já os US\$ 132,58 bilhões, cifra 12 vezes maior que a de 2003. Nesses 14 anos, o volume total da exportação e importação entre a China e os países lusófonos aumentou em média 28,4%, um valor muito superior ao índice de crescimento do comércio da China com o exterior durante o mesmo período. Mesmo sob as influências da queda dos preços das *commodities* no mercado internacional, em 2015, o volume comercial China-países lusófonos atingiu US\$ 98,475 bilhões, cifra cerca de nove vezes maior em relação à de 2003.

**O investimento recíproco mostra grande dinamismo.** Até o final de 2003, o investimento direto não financeiro da China nos países lusófonos era de apenas US\$ 56,1 milhões e o número saltou para US\$ 6,3 bilhões no final de 2015. Enquanto investidores domésticos chineses estabeleceram nos países de língua portuguesa mais de 400 empresas para o investimento direto nos setores como construção civil, manufatura, agricultura, silvicultura, pecuária e pesca, várias empresas chinesas de renome internacional, incluindo a Huawei, a Chery, a XCMG e a Gree, instalaram suas unidades de produção nesses países, e outras como a China Three Gorges, a Fosun, a PetroChina e o Banco de

## 中国与葡语国家务实合作成效显著

# Cooperação pragmática entre a China e o mundo lusófono alcança bons resultados

por Wang Cheng'an

王成安



Construção da China adquiriram e investiram em empresas dos países de língua portuguesa.

O investimento de empresas chinesas em modelos diversificados veio estreitar a cooperação da China com os países de língua portuguesa e injetar novo vigor às empresas lusófonas, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

**O leque dos domínios de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa é cada vez mais alargado.** Aprovado na reunião ministerial do Fórum em 2003, o *Programa de Ação para a Cooperação Econômica e Comercial* contempla apenas sete áreas. E o documento aprovado pela 4ª reunião ministerial realizada em 2014 já abrange 17 áreas de cooperação, incluindo o comércio, investimento, infraestrutura, finanças, legislação e intercâmbio juvenil. A ampliação contínua das áreas de cooperação contribuiu para a diversidade dos modelos e dos conteúdos e a ascensão da cooperação para mais altos patamares.

**A cooperação nos recursos humanos resultou na ampliação do intercâmbio interpessoal.** A China

e os países lusófonos valorizam muito o intercâmbio interpessoal e a cooperação nos recursos humanos e têm promovido vários seminários e cursos técnicos no tocante ao turismo, desenvolvimento sustentável da agricultura, facilitação do comércio, construção de infraestruturas, cultura de arroz híbrido, acupuntura, entre outros temas. Fundado na RAEM em 2011, o Centro de Formação do Fórum de Macau dedica-se à formação de funcionários provenientes de países de língua portuguesa no que diz respeito à modernização da administração pública, serviços alfandegários, turismo, convenções e exposições, entre outros setores.

Desde a criação do Fórum, mais de sete mil funcionários e técnicos dos países lusófonos vieram a Macau ou a outras localidades no interior da China, participar de atividades de cooperação na área dos recursos humanos. É de notar que a criação do instituto Confúcio nos países lusófonos vem impulsionando eficazmente o intercâmbio entre as diferentes culturas. Até o momento, foram estabelecidos 17 institutos Confúcio e salas de aula Confúcio no mundo lusófono, oferecendo mais oportunidades a seus

estudantes para aprender o mandarim ou frequentar cursos de diversas disciplinas na China. Além disso, mais de 20 escolas superiores no interior da China ministram cursos na língua de Camões. A aprendizagem do chinês tornou-se popular no mundo lusófono e, por seu turno, aprender português virou febre na China.

**Macau desempenha seu papel insubstituível de plataforma na cooperação econômica e comercial entre a China e o mundo lusófono.** Logo após a fundação da RAEM, o governo local apoiara a ideia da construção de uma plataforma comercial entre os dois lados. Nos últimos dez anos, a RAEM tem promovido a cooperação do comércio e investimento em diversas formas. Sendo um dos idiomas oficiais da RAEM, a língua portuguesa favorece a manutenção do contato com os países lusófonos. Muitos empresários de Macau são profundos conhecedores dos mercados dos países de língua portuguesa e da China e têm conseguido aproveitar estas vantagens para desenvolver laços de cooperação, resultando em benefícios para ambas as partes.



## China lança o laboratório espacial Tiangong-2

por Li Jing

A bordo de um foguete Longa Marcha-2F, o laboratório espacial chinês Tiangong-2 foi lançado com sucesso às 22h4min do dia 15 de setembro no Centro de Lançamento de Satélite de Jiuquan, situado na província de Gansu, Noroeste da China. O Tiangong-2, primeiro laboratório espacial da China, deve realizar 14 testes nas áreas de medicina, física e biologia, e de aplicação de ciências espaciais, além do acoplamento com a nave espacial tripulada que seria lançada em meados de outubro. O lançamento bem-sucedido do Tiangong-2 mostra que o programa espacial tripulado da China entrou na etapa de aplicação e desenvolvimento.

O Tiangong-2 é um verdadeiro laboratório espacial, no sentido estrito, pesquisado pela China e foi fabricado

com base no produto de reserva do Tiangong-1. O laboratório espacial, que tem 10,4 metros de comprimento e um diâmetro máximo de 3,35 metros e pesa 8,6 toneladas, é composto pela cabine de teste e módulo de recursos, tendo uma vida útil projetada de dois anos em órbita.

O desenhista-geral do Tiangong-2, Zhu Congpeng, disse que o Tiangong-2 possui três tarefas: o acoplamento com a Shenzhou-11, fornecendo aos astronautas um ambiente de trabalho e vida durante 30 dias; o acoplamento com a nave espacial de carga a ser lançada em 2017 para o reabastecimento de propelentes; e a realização de testes técnicos para a futura estação espacial, tal como os testes relacionados a reparo e manutenção.

Depois de entrar na órbita a cerca de 380 km de distância da Terra, o Tiangong-2 iniciou os seus testes, deslocou-se e ficou a uma distância máxima de 393 km do planeta, onde se acoplou em 17 de outubro com a Shenzhou-11 com dois astronautas Jing Haipeng e Chen Dong.

A porta-voz do Programa Espacial Tripulado, Wu Ping, apresentou que com o lançamento do Tiangong-2, a China já possui um verdadeiro laboratório espacial e as condições para efetuar maiores projetos de teste e aplicação de ciência espacial. Conforme a funcionária, o programa espacial tripulado da China entrou em fase de aplicação e desenvolvimento.

Em comparação às tarefas do Tiangong-1 e da Shenzhou-10, o Tiangong-2 e a Shenzhou-11 têm

“这次‘天宫二号’和‘神舟十一号’的交会对接、组合体运行，以及飞船的返回都将在距离地面 393 公里开展，这与未来空间站的轨道是基本相同的；我们将充分利用平台的支持能力、太空微重力和辐射的环境资源、航天员可以较长时间驻留参与实验优势条件，开展涉及众多领域的空间科学实验和应用技术实验；这是我国持续时间最长的一次载人飞行，总的飞行时间将从‘神舟十号’任务的 15 天增加到这次任务的 33 天。”“天宫二号”将为中国后续空间站建造和运营奠定坚实基础、积累宝贵经验，对于推进中国载人航天事业持续发展，具有十分重要的意义。

据武平介绍，在天宫二号上，安排了两项国际合作项目，即由中国和欧洲航天局的有关科研机构联合研制的伽玛暴偏振探测仪项目，以及中法两国科学家合作开展的航天员心血管功能研究项目。同一天，中国还邀请了德国、法国、意大利、俄罗斯、巴基斯坦等国家，以及欧洲航天局等机构的同行现场观摩发射。武平说，中国将以更加开放的姿态，在设备研制、空间应用、航天员培训、联合飞行和航天医学等方面，积极开展更为广泛的国际合作，与世界各国特别是发展中国家，分享中国载人航天发展成果，共同推动载人航天技术发展，为和平利用太空、造福全人类做出更加积极的贡献。



## Nave Especial Shenzhou-11 se acopla ao Tiangong-2

(CFP)

## “天宫二号”发射成功 中国载人航天进入空间应用发展新阶段

编译 李菁

9月15日晚，中国首个真正意义上的太空实验室——“天宫二号”空间实验室在甘肃酒泉卫星发射中心成功发射。“天宫二号”将开展航天医学、空间科学实验和空间应用技术，以及在轨维修和空间站技术验证等试验，并将与即将于今年10月中旬发射的“神舟十一号”载人飞船进行交会对接。“天宫二号”的发射运行，标志着中国载人航天开始进入空间应用发展的新阶段。

“天宫二号”是中国第一个真正意义上的太空实验室，是在“天宫一号”目标飞行器备份产品的基础上改进研制而成，全长10.4米，最大直径3.35米，重8.6吨，设计在轨寿命不小于两年。

“天宫二号”空间实验室总设计师朱枫鹏表示，发射“天宫二号”空间实验室主要有三大任务：“它的任务主要是中期驻留，航天员乘‘神舟十一号’飞船交会对接，在‘天宫二号’工作和生活30天；第二个明年要跟货运飞船

对接，进行推进剂在轨补加；第三个是为今后空间站进行一些技术试验，包括一些维修性的相关试验。”

“天宫二号”空间实验室在发射后进入了高度约380公里的运行轨道，进行在轨测试，并进入高度为393公里的近圆对接轨道。10月17日，“天宫二号”空间实验室与载有两名宇航员景海鹏、陈冬的“神舟十一号”载人飞船成功对接。

中国载人航天工程新闻发言人武平表示，随着“天宫二号”的发射运行，中国拥有了第一个真正意义上的太空实验室，具备了开展较大规模空间科学试验和空间应用的条件。可以说，中国载人航天开始进入空间应用发展的新阶段。

与“天宫一号”和“神舟十号”任务相比，“天宫二号”空间实验室与“神舟十一号”载人飞船的飞行任务具有更多的特点与亮点，可以说是飞得更高、实验更多、时间更长。武平说

da causa espacial tripulada da China. A bordo do Tiangong-2, estão, como projetos de cooperação internacional, o POLAR, uma cooperação entre as instituições da Agência Espacial Europeia (ESA) e da China para estudar erupções de raios gama e um projeto de pesquisa sino-francês sobre a função cardiovascular de astronautas. Além disso, especialistas e colegas da Alemanha, França, Itália, Rússia e Paquistão, bem como da ESA e de outras instituições internacionais, foram convidados para assistir ao lançamento do Tiangong-2 em Jiuquan.

Segundo Wu Ping, a China vai expandir a cooperação internacional em pesquisa e desenvolvimento de equipamentos, aplicação espacial, treinamento de astronautas, voos conjuntos e serviços médicos aeroespaciais e compartilhar os resultados do desenvolvimento em seu programa espacial tripulado com todos os países, especialmente com os países em desenvolvimento, promovendo em conjunto o progresso da tecnologia espacial e dando contribuições para o uso pacífico do espaço e a felicidade de toda a humanidade.

### Missão do Tiangong-2

**Nome:** Tiangong-2

**Integrante da série:** Tiangong-1

**Estrutura:** Divide-se em duas partes: cabine de experimentos e módulo de recursos

**Cabine de experimentos:** É um espaço selado hermeticamente para fornecer aos astronautas ar limpo, temperatura e umidade apropriadas.

**Módulo de energia:** Está equipado com painéis de energia solar, baterias e propulsores, fornecendo energias ao laboratório espacial.

**Projetos:** Serão realizadas umas dezenas de projetos de experimentos e de aplicação de ciências espaciais. Será realizado o maior número de testes de aplicação entre os voos espaciais tripulados.

**Áreas de pesquisa:** As áreas de pesquisa referem-se à medicina, física e biologia, como transmissão de chave quântica, relógios atômicos espaciais e pesquisa sobre tempestade solar.

**Importância:** Tiangong-2 é o primeiro laboratório espacial da China no seu sentido estrito.





工人日报 朱林

## 故宫与腾讯寻求文创合作

# Museu do Palácio Imperial e Tencent buscam cooperação na criatividade cultural

por Zhu Lin, Diário dos Operários

Recentemente, espalham-se publicações nos “Momentos” de muitos usuários do WeChat, uma rede social com mural e mensagem instantânea, um trecho de uma animação, “Atravessando o Palácio Imperial para te encontrar”.

Nesta, Zhu Di, imperador Yongle da dinastia Ming(1368-1644), com óculos de sol, canta, dança, tira *selfies* de vez em quando

e as manda para redes sociais. Trata-se de um produto de cooperação entre o Museu do Palácio Imperial em Beijing e a Tencent, empresa chinesa de internet. Ambas as partes, uma que representa a cultura tradicional e a outra, vanguarda da mídia de rede

social integrada de Wechat e QQ na China, não têm vínculos aparentes uma com outra, mas estão ligadas através do site HTML5 (H5) da Tencent, alcançando a união do Palácio Imperial com mais de seis séculos de antiguidade e a Tencent com a existência de apenas 18 anos.

### Busca da parceria

Em 6 de julho de 2016, o Museu do Palácio Imperial, mundialmente conhecido como Cidade Proibida, e a Tencent anunciaram a parceria de longo tempo. Com base nisso, o museu vai conceder ao parceiro o direito ao uso de uma série de propriedades intelectuais, para trabalharem juntos na projeção de *emojis* e na criatividade de jogos. As propriedades intelectuais abertas incluem principalmente obras de pintura, imagens de imperadores da dinastia Ming, aplicativos digitais e figuras *cartoon*.

Segundo o plano, a Tencent vai organizar um concurso de criação de *emojis* alusivo ao Palácio Imperial. Prevê-se que em outubro, os usuários já poderão utilizar os *emojis* temáticos do Palácio Imperial nas redes sociais. Em relação à criação de jogos, a empresa de internet vai lançar uma versão especial do jogo *Craz3 Match* tendo também o Palácio Imperial como tema.

Segundo informações reveladas, nos próximos anos, ambas as partes vão expandir sua cooperação para outras plataformas da Tencent, como animação e literatura. O Museu do Palácio Imperial ainda vai fomentar as iniciativas de jovens na criatividade para desenvolver o potencial de negócios de propriedades intelectuais no tocante aos recursos da cultura tradicional.

O presidente do Museu, Shan Jixiang, disse: “O Palácio Imperial tem uma história de mais de 600 anos, acumulando uma grande riqueza



O presidente do Museu do Palácio Imperial, Shan Jixiang(segundo à direita), e o CEO da Tencent, Ma Huateng (segundo à esquerda), inauguram um projeto de cooperação.

cultural. Além da preservação, esperamos ainda aproveitar a internet e as novas tecnologias para compartilhar com o público os recursos culturais do nosso museu, bem como deixar para os jovens e para o futuro as culturas tradicionais conservadas e representadas pelo Palácio Imperial”.

Na opinião do presidente do

Conselho Administrativo e CEO da Tencent, Ma Huateng, o Museu do Palácio Imperial representa uma super propriedade intelectual a nível mundial e seus valores culturais, na sua maioria, ainda não foram desenvolvidos. A tecnologia inovadora da internet pode ajudar o Museu a gerar uma maior

influência cultural.

### Oportunidade

De fato, não é a Tencent a primeira empresa de internet a firmar parceria







O Museu do Palácio Imperial e a Alibaba fecham o acordo de cooperação.

com o Museu do Palácio Imperial. Uma semana antes do anúncio da parceria com a Tencent, o museu assinou um acordo de cooperação com a Alibaba, outra gigante de internet da China. Segundo o acordo bilateral, o museu vai abrir uma loja virtual no site Taobao.com, plataforma de comércio eletrônico da Alibaba, para vender ingressos, produtos de criatividade cultural e publicações.

Especialistas dos setores interessados apontam que desde o início do comércio de produtos de criatividade cultural, o museu tem faturado consideráveis lucros com as vendas. Porém, os seus produtos concentram-se apenas ao formato material, o que representa uma limitação para o poder aquisitivo. Para o Museu, a cooperação com a Tencent possibilitará o surgimento

de mais produtos em formato de aplicativo, que se caracterizem pelos valores de criatividade cultural e de entretenimento, e resultará em maiores rendimentos econômicos. Para a Tencent, a cooperação vai alargar as suas áreas de ação e render-lhe vários efeitos positivos como a ampliação da influência e dos negócios, assim como os benefícios econômicos.

Segundo os especialistas, quer seja a Tencent, quer seja a Alibaba, a cooperação com o Museu do Palácio Imperial foca no desenvolvimento de produtos de criatividade cultural. Para a Tencent, ela pode, através da parceria, aproveitar os recursos históricos e culturais do museu para encontrar ideias de criatividade e desenvolver novos produtos. Para a Alibaba, o volume de venda anual dos produtos de criatividade cultural do museu, que ultrapassa um bilhão de yuans, implicará em um grande tráfego nas plataformas de comércio eletrônico como Taobao.com, e também ajudará a aumentar a influência destes meios. E voltando ao Museu do Palácio Imperial, as plataformas das duas gigantes de internet servem-lhe de boas

janelas de exibição e divulgação dos seus encantos e atrações únicos.

### Apoio de política governamental

Em maio deste ano, o Gabinete do Conselho de Estado da China divulgou as *Opiniões sobre a promoção do desenvolvimento de produtos de criatividade cultural das instituições de cultura e de patrimônios culturais*, documento elaborado por vários órgãos governamentais incluindo o Ministério da Cultura. O documento encoraja as competentes entidades de cultura e de patrimônios culturais a desenvolver produtos de criatividade cultural por meio de cooperação, concessão de direitos e desenvolvimento independente, definindo a função dessas entidades a esse respeito. Trata-se justamente de um estímulo às iniciativas dessas instituições.

O diretor do Departamento da Indústria Cultural do Ministério da Cultura, Wu Jiangbo, disse que o documento, sendo uma diretriz pragmática e viável, faz disposições concretas sobre o desenvolvimento dos produtos de criatividade cultural e traz

algumas inovações no que diz respeito aos mecanismos e às políticas de apoio.

Ainda conforme o documento, devem mobilizar as iniciativas tanto das instituições governamentais como da sociedade para uma maior abertura e um maior compartilhamento dos recursos culturais, enquanto encorajam a cooperação entre ambas as partes, e atrair as forças sociais a participar do desenvolvimento, produção e negócio dos produtos culturais. Neste sentido, a parceria entre o Museu do Palácio Imperial e a Tencent é exatamente um exemplo de cooperação entre entidades de patrimônios culturais e forças sociais.

### Desafios

Alguns especialistas do setor de criatividade cultural consideram que a parceria entre o Museu do Palácio Imperial e a Tencent é uma cooperação inovadora de benefício mútuo, e não apenas corresponde às necessidades da época, uma vez que a internet já penetra todos os rincões da sociedade,

como também representa uma resposta ativa ao apelo do governo.

“A cooperação entre o Museu do Palácio Imperial e a Tencent visa exatamente valorizar a cultura tradicional e facilitar para a população o acesso à cultura tradicional, utilizando novas tecnologias da Era da internet. Além disso, essa cooperação pode inspirar a inovação de jovens ao mesmo tempo que os estimula a aprender e divulgar a cultura tradicional”, apontou Jin Yuanpu, diretor do Instituto de Investigação de Indústria da Criatividade Cultural da Universidade do Povo (Universidade Renmin).

Na sua opinião, o Museu do Palácio Imperial e a Tencent, ao atar as relações de parceria, precisam também enfrentar em conjunto os desafios. A Tencent aproveita as redes sociais e “pan-entretenimento” para explorar e divulgar os valores potenciais da propriedade intelectual do Museu. Ele disse: “Para dar o primeiro passo, o mais importante é a determinação, mas nos segundo e terceiro passos até

tudo o caminho a frente, ambas as partes precisam enfrentar as mesmas questões reais e sérias, tais como o investimento constante, a busca dos ideais e a coordenação multilateral”.

Ao procurar inovações e inspirações na história e cultura, o Museu do Palácio Imperial e a Tencent ainda precisam buscar, na sua cooperação, o equilíbrio entre a persistência da atitude rigorosa e prudente para com a história e a cultura e a busca de mais valores comerciais.



Porta-celular

Loja virtual do Museu do Palácio Imperial de Beijing no portal de Taobao.com da Alibaba.



Chaveiro





João Shang e Conceição Cristóvão.

## João Shang, tradutor chinês da literatura africana em português

por Zhu Jing

Nos últimos anos, as relações políticas, econômicas e comerciais entre a China e os países lusófonos da África vêm conhecendo o desenvolvimento em passos acelerados, enquanto a tendência de intercâmbio cultural se expande, tendo como destaque a apresentação e tradução da literatura desses países na China. As obras cheias de timbres exóticos da África e o nome de um tradutor chinês têm despertado atenção de muitos leitores chineses. Este tradutor chama-se Shang Jin'ge,

ou João Shang na língua de Camões.

Em 2003, João Shang graduou-se na Faculdade de Língua Espanhola da Universidade de Relações Internacionais de Bejing. Mais tarde, começou a estudar o português com a ajuda de uma professora. Em 2009, ele recebeu uma oferta de trabalho em Angola como tradutor de português. Diferente dos seus colegas que trabalhavam na área de construção civil, João Shang estava mais focado na tradução

da literatura africana em língua portuguesa e essa mudança do rumo se deveu a dois angolanos, seus amigos e professores: o poeta e crítico literário Conceição Cristóvão e o escritor Jacinto de Lemos. Eles deram respostas detalhadas e abrangentes sobre quaisquer questões dele acerca dos poemas, contos e romances de Angola, o que contribuiu para o progresso rápido de João Shang na compreensão e conhecimento da literatura africana em língua portuguesa.

Em 2011, João Shang viu por acaso um álbum lançado pelo Ministério da Cultura da China e encontrou nele um mapa, em que Angola e outros quatro países africanos de fala portuguesa estavam entre os países com que a China tinha poucos intercâmbios culturais. Foi este mapa que inspirou João Shang: poderia aproveitar a estadia em Angola para traduzir algumas obras literárias angolanas e de outros países lusófonos africanos. Falou logo da ideia a Conceição Cristóvão e Jacinto de Lemos. Depois de ouvir as palavras de João Shang, estes ficaram felizes, mas também mostraram certa preocupação.

Conceição Cristóvão disse para ele que o caminho da literatura é muito difícil e o caminho da tradução da poesia seria ainda mais complicado porque a tradução de poesia é diferente da tradução de romances, exigindo do tradutor um altíssimo nível de conhecimentos de literatura. Se não conhecer a época e as circunstâncias em

que foi criada a poesia, é difícil traduzir bem os seus conteúdos nem se consegue ser fiel à obra original. Na tradução poética, é muito importante que o conteúdo e o ritmo da poesia sejam acertados. Por sua vez, Jacinto de Lemos teve um ponto de vista realista. Ele trabalhou 11 anos como adido cultural da Embaixada de Angola em Cabo Verde e conhece bem os meandros da literatura contemporânea. Ele disse a João Shang que é difícil ganhar a vida com este trabalho, seja qual for o tipo de tradução.

Ouvindo as opiniões dos amigos, João Shang entendia suas preocupações, mas não queria desistir da própria ideia. Ele disse: “Gosto da cultura africana e quero apresentá-la à China para que os leitores chineses a conheçam. Seguir o caminho da literatura não é fácil, como os professores me disseram. Mas não me interessa se eu posso ou não chegar até o fim ou morrer no meio do caminho, sempre me sinto muito feliz por achar um trabalho que adoro de todo o coração”.

Para melhor conhecer a função das línguas indígenas na literatura moderna em língua portuguesa, João Shang ia até a biblioteca da União dos Escritores Angolanos para as pesquisas de dados e documentos, enviava correios eletrônicos a escritores e amigos de Moçambique e de Cabo Verde e chegou a concluir: os escritores, sejam nativos ou não, costumam usar palavras ou expressões dos idiomas indígenas com que tem contato desde a infância em suas

obras, de maneira que conferem a suas criações literárias fortes estilos regionais e divulgam as culturas tradicionais.

No cotidiano, João Shang não perdeu nenhuma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre as culturas dos países lusófonos africanos, por exemplo, viajava para comprar dicionários de línguas indígenas e quando chegava a um lugar, a primeira coisa que fazia era procurar uma livraria. Estudar a literatura em língua portuguesa faz parte importante da sua vida. Ao mesmo tempo, pedia ensinamento a seus professores e amigos angolanos,

moçambicanos e cabo-verdianos, e estes sempre explicaram-lhe as dúvidas, ajudando-o a conhecer cada vez mais a criação de poemas e romances, especialmente as características das línguas indígenas.

Em 2014, João Shang deixou trabalho de tradutor de



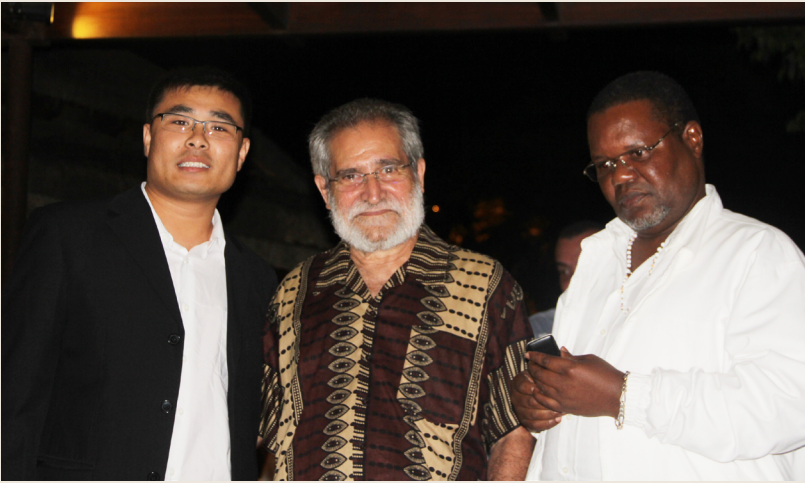


construção civil e começou a dedicar-se de corpo e alma à tradução da literatura africana de língua portuguesa. Agora, ele já traduziu mais de dez novelas e romances de escritores angolanos e três obras de escritores moçambicanos.

Segundo João Shang, a maior dificuldade na apresentação e tradução da literatura africana em língua portuguesa à China não é a questão da tradução, já que alguns professores universitários estão participando neste trabalho, mas reside em outro aspecto. Concluída a tradução, uma obra enfrenta a questão da publicação. João Shang foi franco dizendo que é exatamente esta a questão que não pensava ao iniciar a tradução. Durante um longo período, muitas editoras na China não conheciam bem a literatura da África lusófona, por isso mostravam-se prudentes para publicar obras literárias deste tipo, pois elas dependiam do mercado para a sobrevivência. Por exemplo, a publicação da versão chinesa do livro *Uma Vida Sem Tréguas*, biografia do ex-presidente de Angola, Doutor António Agostinho Neto, levou quase dois anos.

O conhecimento sobre a literatura africana em língua portuguesa e as experiências de vida e trabalho em Angola fizeram com que João Shang tomasse uma decisão: escrever o seu próprio romance. Agora, ele dedica a maioria do seu tempo a esta escrita prevista com 200 mil palavras, sob o título *Andando em cima do Papel Branco em Cor Azul*. O motivo que o levou a escrever a obra foi a malária que contraiu. Enquanto estava doente, ele viu algumas cenas maravilhosas em um sonho, que nunca tinha visto na vida real. Estas cenas se tornaram enredos do romance. Enquanto escrevia o livro, recorreu a muitas fábulas africanas. No romance, os nomes dos personagens são de chineses que interpretam a cultura, a história, as fábulas e os contos africanos.

João Shang confessou que se não conhecesse a literatura, história e costumes africanos, não poderia escrever o seu próprio romance. Ele espera que mais estudiosos e acadêmicos chineses participem da apresentação e tradução da literatura africana em língua portuguesa na China, pois só assim cada vez mais obras literárias africanas na língua de Camões podem ir ao encontro com os leitores chineses.



Da esquerda à direita: João Shang, Pepetela e Jacinto de Lemos.

近年来，中国与葡萄牙语国家间的政治、经济、贸易关系发展不断增速，与此同时，文化交流也呈上升势头，特别是对非洲葡语国家文学作品的翻译介绍成为其一大亮点。充满非洲异域风情的作品和一位中国译者的名字引起许多中国读者的关注。这位中国译者名叫尚金格。

## 非洲葡语文学中文译者尚金格

本刊记者 朱靖

2003 年，尚金格毕业于北京第二外国语学院西班牙语语言文学专业。后来，在一位老师的帮助下，他学习了葡萄牙语。2009 年，尚金格来到安哥拉，在一家中国工程公司作葡萄牙语翻译。闲暇之余，他开始把目光投向非洲葡语国家的文学领域，并得到了安哥拉当代著名诗人、文学评论家孔塞伊绍·克里斯托旺和小说家雅辛多·德·莱莫斯的热心帮助。他们对尚金格提出的有关安哥拉诗歌、小说的问题一一给予耐心细致的解答，这让尚金格很快对安哥拉文学有了初步的了解和认识。

偶然的机遇让他迈入非洲葡语文学的翻译工作

2011 年一个偶然的机，尚金格第一次看到了中国文化部出版的中国与非洲国家文化交流图，他惊讶地发现，当时，中国与包括安哥拉在内的五个非洲葡语国家之间的文化交流少之又少，甚至中国与有些国家的文化交流仍处于空

白状态。这张中非文化交流图让他想到一件事情：也许自己可以利用长期在安哥拉工作的机会从事非洲葡语文学的翻译工作。他把这个想法告诉了克里斯托旺和莱莫斯。然而，他们听完尚金格的话，既为他感到高兴，也有些为他担心。克里斯托旺说：“文学这条路非常难走，特别是诗歌文学的翻译工作。因为，诗歌的翻译与小说的翻译有完全不同的性质。诗歌翻译的难度和深度往往对译者的文学修养要求极高。如果不了解诗人在哪个时期、什么状态下创作诗歌，那么，你很难理解诗歌的全部本质内容，也做不到忠实原著。最重要的是诗歌翻译其实是一种文学的再创作，诗歌内容、韵律都要拿捏精准。”莱莫斯，这位曾担任安哥拉驻佛得角大使馆文化参赞 11 年之久、对现阶段文学的发展有深刻认识的小说家，则持更为现实的态度。他告诉尚金格：“无论你从事什么类型的文学翻译工作，想要获取丰厚的经济收入是完全不可能的，也就是说，仅凭文学翻译想要养家糊口是一件不可能的事。”

听了两位朋友的话，尚金格理解他们的担心，但并不想放弃自己的想法。

他说：“我喜爱非洲文化，想把非洲葡语文化带到中国去，让中国的读者更多地了解非洲葡语文化。文学这条路就像老师们说的那样并不好走，无论能否走到这条路的终点，哪怕死在半路，我都觉得很幸福，因为我找到了自己喜欢做的事情。”

当非洲现代葡语文学遇上本土土著文化

为了更好地了解当地土著语在非洲现代葡语文学创作中的使用情况，很长一段时间里，尚金格每天自己开车到安哥拉作家联盟的图书馆查阅资料。除此之外，他还给莫桑比克、佛得角的作家朋友发电子邮件，了解土著语对他们各自国家文学创作的影响。最终，他得出结论：无论是非洲土生土长的作家，还是葡萄牙裔作家都会把自己从小接触到的当地土著语融入到自己的文学创作中。这样做不但使作品具有浓郁的地域色彩，也体现了各自国家的传统文化。

为了更多、更深入地了解非洲葡语国家文化，尚金格辗转各地购买各种土著语词典，不管走到哪里，只要有书店的地方，总会看到他的身影，了解学习非洲葡语文学已经成为他生活中最重要的部分。与此同时，他还经常求教于他的安哥拉、莫桑比克和佛得角的老师们，



而老师们总是有问必答，为他深入浅出地讲解非洲葡语国家的诗歌、小说创作，特别是非洲土著语文化的特点，这使尚金格获益匪浅，对非洲葡语国家的文学创作和变革逐渐有了深刻的认识和理解。

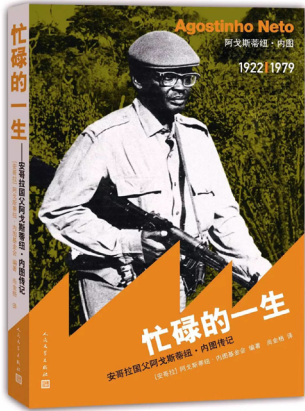
2014 年，尚金格辞去了在工程公司的翻译工作，开始全身心投入到非洲葡语文学的翻译中。到目前为止，他已经翻译了十余部安哥拉著名作家的中篇小说，以及三部莫桑比克作家的作品。

非洲葡语文学的译介之路依旧坎坷

尚金格说，在非洲葡语文学的译介中，翻译并不是最困难的事情，因为国内一些知名大学西葡语系的老师都或多或少参与到非洲葡语文学的译介中。令他始料未及的难题是出版发行。一部优秀的非洲文学作品在翻译完成之后，首先面对的第一道难题就是出版发行。尚金格坦言，这是他在从事文学翻译的初期没有意识到的最为棘手的问题。很长时间以来，中国的许多出版社对非洲文学特别是葡语文学了解不多，因此，对这类图书的出版多采取谨慎态度，毕竟出版社需要依靠市场得以生存。2015 年安哥拉总统传记《忙碌的一生》中译本的出版就颇费了一番周折，出版周期长达近两年时间。

对非洲葡语文学的认知促使尚金格开始创作自己的文学作品。现在，他每天都投入大量的时间撰写自己的第一部小说《行走在一张蓝色的白纸上》。这部预计二十万字的小最初创作灵感来自他一次得疟疾的经历。在生病期间，他看到自己从未见到过的一些场景，而这些场景成为他小说创作的基础。同时，他把非洲葡语国家很多寓言故事写进了自己的作品里，使其成为一部通过中国人物讲述非洲人文、历史、寓言故事的小说。

尚金格说，如果没有非洲葡语国家文化、历史、风俗的熏陶，自己很难创作这本小说。他希望有更多的中国学者和专家参与非洲葡语文学的译介，只有这样，才能更好、更快地把非洲葡语文学作品介绍给广大的中国读者。



Capa da versão chinesa *Uma Vida Sem Tréguas*, biografia do ex-presidente de Angola, Doutor António Agostinho Neto

Obras Traduzidas por João Shang (Angola)

*Estórias do Musseque*, Jofre Rocha

*Uanga (Feitiço)*, Óscar Ribas  
*Nga Mutiri*, Alfredo Troni

*Luuanda*, José Luandino Vieira

*A Montanha da água lilás*, Pepetela

*Quem Me Dera Ser Onda*, Manuel Rui

*A Morte do Velho Kipacaça*, Boaventura Cardoso

*Bola com Feitiço*, Unhenga Xitu

*...E na Floresta os Bichos Falaram*, Maria Eugénia Neto

*A Dívida da Peixeira*, Jacinto de Lemos

*Undengue*, Jacinto de Lemos

*O Pano preto da velha mabunda*, Jacinto de Lemos



人民网 孟儒之

搭便车，葡萄牙夫妇邂逅精彩世界

# Casal português na volta ao mundo à boleia

por Mauro Marques, Diário do Povo Online



A caminho de Termez, Uzbequistão

Joana Oliveira e Tiago Fidalgo, um jovem casal aventureiro, despediram-se de terras lusitanas há seis meses para iniciar um périplo pelo mundo “à boleia”, o mesmo que dizer “pegando carona” no Brasil.

Ambos, com 26 anos, são naturais de Caldas da Rainha, frequentaram a mesma escola e universidade e nunca se tinham cruzado. Por fim, o destino colocou-os em sintonia num programa de intercâmbio, que os levou até ao Brasil, onde foram vizinhos e finalmente se conheceram, dando início a um relacionamento que culminou com a união matrimonial e com esta arrojada aventura a dois.

Efetivamente, parece não existir “Velho do Restelo” que consiga conter a curiosidade desta dupla de descobridores. Tiago contou que o “gostinho pela viagem”, especialmente à boleia, já advém de tempos que passara fora do país enquanto estudante. Primeiro na Polónia, depois no Brasil. Já a Joana, não hesitou em lançar-

-se à aventura para uma missão de voluntariado em Moçambique, onde pôs em prática os conhecimentos que adquiriu na sua formação em reabilitação psicomotora com um grupo de crianças.

Tiago explicou que já há muito tempo que tem o gosto por viajar, algo que partilhava com Joana, e essa foi uma oportunidade que os levou mais longe, porque não era todos os dias que se pensava em tirar um ano e meio ou dois anos para viajar.

A ambição por uma aventura sem compromissos de tempo era um elemento importante na decisão. Tiago recordou que naquele momento foi preciso pensar em criar condições para que pudesse ser uma viagem onde passasse por mais países, onde os pudesse envolver mais na viagem e não estivessem preocupados com “daqui a cinco dias vamos voltar para Portugal”. Agora, este casal tem a oportunidade de viver intensamente aquelas novas experiências.

Grande Muralha, China

“O olhar sobre o outro é aquele que nos une e nos dá alento sobre o amanhã. O bem-querer daqueles que nos rodeia, permite-nos sorrir e ter força para largar tudo e partir à aventura”.

- omundonamao.wordpress.com



Até atingirem o território chinês, eles atravessaram cerca de 20 países ao longo da extensão terrestre que liga Portugal à China. Tiago frisou que não gastam nunca dinheiro com transportes entre cidades. Espanha, Eslovênia, Macedónia, Irã e Cazaquistão são apenas algumas paradas que se cruzaram no destino desta dupla intrépida.

Na China, um país de escala continental, a viagem foi também extensa até atingirem a capital. Deram entrada através da cidade de Khorgos, na fronteira do Cazaquistão, seguindo para Urumqi e Hami na Região Autónoma Uigur de Xinjiang, depois para a província de Gansu, onde passam por Jiuquan e Lanzhou. O resto da viagem levou-os a Xi'an, Zhengzhou, Shijiazhuang e, finalmente, Beijing.

As pessoas que se cruzaram nas suas vidas em solo chinês, das mais variadas etnias e origens, foram uma surpresa contrastante com a imagem que traziam de Portugal. Joana disse que há muitos chineses em Portugal e tinha ideia de que os que encontrariam na China seriam iguais, ou seja, eles seriam muito reservados e introvertidos. Ela acrescentou que ainda não conheceu o contexto da vida das pessoas que vivem naquele país, por isso trouxe muito essa expectativa. A partir do momento que Joana e Tiago entraram na China, a primeira coisa

que ficaram foi surpresas.

A generosidade e o carinho recebido pelos locais, um dos condimentos essenciais para o propósito na base da aventura não passaram despercebidos. No primeiro dia, eles andaram loucos à procura de um banco para trocar dinheiro. Não tinham dinheiro chinês e não conseguiram apanhar um carro. Andaram de banco em banco a tentar trocar, mas não aceitaram euros, apenas dólares. Num dos bancos a que foram, a senhora deu-lhes dinheiro para apanhar um carro até um sítio onde aceitaram a moeda deles.

A vastidão do território geográfico da China coincide com o multiculturalismo que permeia cada recanto de uma sociedade vincadamente ecuménica, causando um impacto profundo nos entrevistados durante o caminho até à capital. Tiago exemplificou que em Xinjiang os sentiram mais perto do Cazaquistão do que desta China mais oriental.

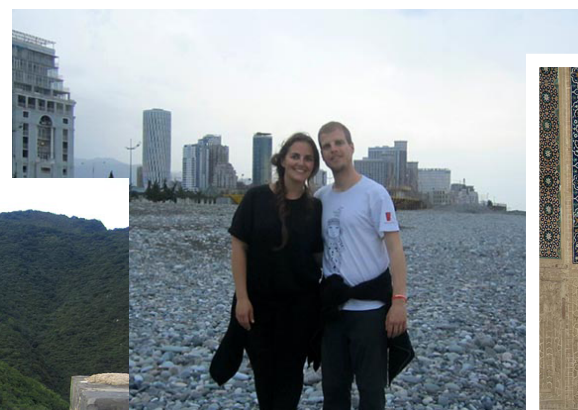
A presença da tecnologia na paisagem urbana da China, assim como a escala faraónica de várias das cidades por onde passaram foi outro elemento que não anteviram. Tiago disse que uma grande diferença em relação à expectativa foi que tudo era muito tecnológico, como prédios altos e luzes a piscar em todo o lado. A prevalência da mobilidade e dos serviços de internet na China ajuda-os bastante.

Este casal sempre usou o QR do Wechat e a ligação é automaticamente estabelecida à rede. Joana disse que existem aplicações para tudo na China. Além do mais, estas duas pessoas são também vegetarianas. A diversidade da gastronomia chinesa deu-lhes uma impressão profunda. Joana recordou que a China tem imensos pratos vegetarianos e é um dos maiores produtores de soja.

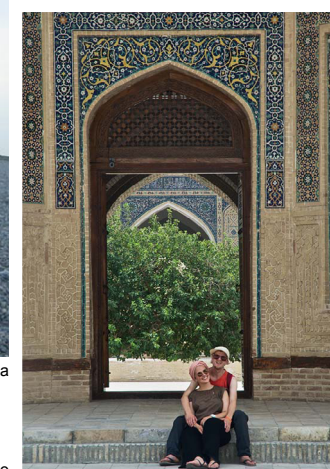
A língua, que não constituía obstáculo nos outros países por onde passaram, passou a ser um desafio na China. Aludindo à dificuldade de dominar o sistema de tons do mandarim, que se destaca face aos idiomas dos países onde haviam estado anteriormente, Joana referiu que as pessoas por norma não entenderam o que disse, ou pensaram que não falou a língua. E Tiago considerou que foi uma barreira que tornou tudo isto muito mais interessante.

A aventura pela China vai levar ambos até mais nove cidades emblemáticas do país, seguindo-se uma miríade de países do Sudeste Asiático, Oceânia e América ao longo de mais um ano, sensivelmente. O Canadá deverá ser a última parada antes do regresso à pátria.

Tiago disse que quer mostrar às pessoas que, com criatividade, viajar é possível. Quem viaja, se estiver aberto ao mundo, vai ser melhor pessoa com certeza, acrescentou.



Batumi, Geórgia



Bukhara, Uzbequistão

Giresun, Turquia



Fronteira Macedónia-Grécia



Fanzine, N.º.5, 2016





Exposição Gastronômica *China Cultural – Cozinha Chinesa* aconteceu em Lisboa

## Festa da Lua com sabores bem vincados

por Ana Ameixa, Ibéria Universal

Foi na noite da Festa da Lua que o restaurante chinês The Old House, situado no Parque das Nações, em Lisboa, recebeu esta exposição gastronômica. O objetivo do evento passou por mostrar a diversidade de sabores da culinária espalhada por todo o território chinês, numa noite de reunião familiar.

Para a cultura chinesa, a Festa da Lua tem um forte componente de união da família, já que através da lua são transmitidas as saudades e através do álcool é desfeita a nostalgia... Sob o mote “lua brilhante a subir o mar e juntos a gastronomia a saborear”, o restaurante The Old House apresentou pratos de diversas zonas da China, com

a sua mistura de especiarias e sabores característicos.

Na abertura deste evento, o embaixador da China em Portugal, Cai Run, explicou: “A cultura da gastronomia chinesa conta com um conteúdo abrangente e profundo. Ao longo dos anos, por causa da diversidade geográfica e climática de produção e de costumes locais, formaram-se gradualmente oito cozinhas chinesas que contribuem para o encanto único da gastronomia da China”. O responsável recordou ainda que o povo português foi o primeiro a abrir a rota marítima entre a Europa e a Ásia, facilitando a entrada de especiarias orientais na Europa.

Para além de se reunirem com os seus amigos nesta noite especial, os convidados da exposição gastronômica puderam degustar várias dezenas de diferentes pratos com sabores característicos de diversas cozinhas chinesas.

Nie Quan, conselheiro político da Embaixada da China em Portugal, referiu que este evento “trouxe e demonstrou a cultura chinesa”, sendo que os chineses “vão festejar este

dia especial juntando-se com as suas famílias e muitos estão nesta mostra para partilhar esta data”. Nie Quan acredita que os portugueses estão a mostrar “mais interesse em conhecer a cultura chinesa”, até porque “os dois povos já mantêm uma longa relação histórica”.

O restaurante The Old House está instalado em Lisboa há pouco mais de um ano. Bruno Gaspar, o relações públicas do espaço, disse ter sido “com muito prazer” que receberam este evento, acrescentando que é “com muita alegria que continuamos a trabalhar e a apresentar todos os dias uma gastronomia diferente aos portugueses”. “Quem aqui vem tem a oportunidade de provar um pouco do que é a magia da gastronomia de Sichuan”, considera, afirmando: “todos os meses aumentamos a taxa de portugueses que nos visitam.”

A Festa da Lua no outono aliado à exposição gastronômica *China Cultural* contou ainda com várias atuações musicais com instrumentos tradicionais chineses, que animaram todos os presentes.



鲜蘑肉片

Carne de porco frita com cogumelo

por Zhao Yan

### Ingredientes

Cogumelos  
Carne de porco  
Pimenta verde  
Pimenta vermelha  
Alho-poró  
Gengibre  
Alho  
Sal  
Pimenta preta em pó  
Tempero com sabor de frango  
Amido seco  
Óleo de salada  
Óleo de fritura

### Modo de Preparo

1. Lave bem os cogumelos e corte-os em tiras. Corte a carne de porco, alho, alho-poró, gengibre e pimentas em pedacinhos.
2. Coloque as peças de carne em uma tigela. Adicione o sal, pimenta preta em pó, cinco gramas de amido seco e meia colher de sopa de óleo de salada. Misture bem os ingredientes e deixe descansando entre 10 e 15 minutos. Em uma outra tigela, misture a água e o amido seco para uso posterior.
3. Aqueça o óleo na frigideira. Coloque os pedacinhos de alho-poró e de gengibre. Frite-os por alguns segundos, até sentir os seus aromas se elevando. Em seguida, adicione a carne marinada e frite em fogo alto.
4. Quando a carne mudar de cor, adicione as tiras de cogumelo. Frite-as em fogo alto por alguns segundos. A seguir, coloque na frigideira os pedacinhos de pimenta e continue a fritar um pouco.
5. Adicione o amido molhado, tempero com sabor de frango e as fatias de alho. Frite todos os ingredientes em fogo alto por alguns minutos. Está pronto. É só levar à mesa.

Caranguejo crocante







## Zhuge Liang e a tática de “cidade sem defesa”

por Tan Xi

Zhuge Liang, um brilhante estrategista e diplomata do Período dos Três Reinos (220 – 280), era famoso pelos amplos conhecimentos que dominava e pela sua perspicácia. As histórias sobre ele são muitas e passam de boca em boca ao longo da história chinesa.

Zhuge Liang era primeiro-ministro e comandante-chefe do reino Shu, que se encontrava em guerra com o reino Wei do Norte. Certa vez, quando a principal força militar do reino Shu foi a uma expedição num lugar distante, Zhuge Liang ficou com apenas uns dez mil soldados, que eram, na sua maioria, idosos e feridos, para guardar a cidade de Yangping, na atual província de Shaanxi.

Aproveitando esta ocasião, o reino Wei reuniu um exército de 200 mil efetivos e dirigiu-se a Yangping sob o comando de Sima Yi, um eminente general do reino Wei, para conquistar a cidade. Sima Yi considerava Zhuge Liang um forte adversário, pois já tivera várias batalhas contra as tropas dirigidas por Zhuge Liang.

Quando a notícia da aproximação das tropas do rei Wei chegou a Yangping, toda a cidade, incluindo cidadãos e militares, entrou em pânico. Zhuge Liang, consciente da crise,

entendia como a prioridade acalmar os guerreiros e disse: “Não se preocupem. Já tenho um plano pronto e só precisamos aguardar com toda a calma a chegada das tropas do Wei”.

Zhuge Liang ordenou então a todos os efetivos que se escondessem nos seus acampamentos com bandeiras enroladas e tambores deixados à parte. Ordenou também que abrissem os portões em quatro direções da cidade dando livre entrada ou saída à população como antes. Ao mesmo tempo, ele mandou alguns soldados idosos fingirem-se de cidadãos comuns varrendo as ruas nas entradas da cidade, como se não soubessem nada do ataque já premente do exército do reino Wei. E ele em pessoa subiu ao pavilhão da muralha da cidade e sentou-se tranquilamente, tendo apenas dois serventes ao seu lado.

Pouco depois, a tropa de vanguarda do reino Wei chegou ao pé da cidade, encontrou-a cheia de paz e tranquilidade e não se atreveu a entrar na cidade precipitadamente. Mandou imediatamente um mensageiro informar a situação ao comandante Sima Yi. Mas este não acreditou no que tinha ouvido e riu dizendo: “Como é possível acontecer uma coisa dessa?” E fez o exército parar e ele próprio foi

verificar a situação.

Ao chegar a um dos portões da cidade, Sima Yi descobriu que, para grande surpresa sua, o exército do reino Shu não tinha a mínima defesa. No entanto, ao entender de Sima Yi, era impossível que Zhuge Liang, uma pessoa que costumava agir com toda a prudência, cometesse um erro desse tamanho, e lembrou-se dos fracassos que sofrera quando caíra em armadilhas feitas por Zhuge Liang. Sima Yi deduziu então que Zhuge Liang estava usando algum estratagema e pretendia atrair o exército do Wei a entrar imprudentemente na cidade, onde já estavam instaladas as armadilhas para eliminá-lo. Pensando nisso, Sima Yi ordenou a retirada imediata do seu exército.

Vendo o exército do Wei afastando-se, Zhuge Liang desatou a rir. Os seus oficiais e soldados ficaram muito confusos e perguntaram: “Sima Yi é um dos mais famosos generais do reino Wei e desta vez comandou um exército de 200 mil homens, uma força muito maior em número que o nosso exército. Parece que a vitória nunca pode ser mais fácil de obter. No entanto, ele desistiu do ataque já à entrada da cidade. Por que tomou uma decisão dessa?”

## 诸葛亮 与 空城计

谭茜

Zhuge Liang respondeu com sorriso: “Quanto melhor conhecer o seu inimigo, maior será a possibilidade de conseguir a vitória numa guerra. Tive muitos encontros com Sima Yi e ele sabe muito bem que eu sou uma pessoa cautelosa que normalmente não corre riscos. Desta vez, mandei abrir todos os portões da cidade e ele acreditou que eu estava usando algum estratagema para as emboscadas no interior da cidade. Por isso ele ordenou a retirada. Se o comandante do Wei tivesse sido outra pessoa que não me conhecia tão bem como ele, eu não teria tido a coragem para usar a tática de ‘cidade sem defesa’”.

Apesar da retirada do exército inimigo, Zhuge Liang não ficou descontraído. Ordenou imediatamente que se fechassem os portões da cidade e colocassem de novo as bandeiras nas muralhas, pois tinha a certeza de que Sima Yi, uma pessoa questionadora, iria mandar alguém para verificar a situação e assim, os portões fechados e as bandeiras erguidas em cima da muralha da cidade dariam a impressão de que o exército de Zhuge Liang estava realmente preparado. A tática deu certo. Sima Yi, convencido da existência de alguma armadilha, retirou-se com a sua tropa.

Posteriormente, Sima Yi descobriu ter sido enganado mais uma vez por Zhuge Liang. No entanto, quando soube da situação verdadeira do seu inimigo e quis retomar o ataque, já era tarde demais, pois a força principal das tropas do reino Shu havia retornado a Yangping. Sima Yi perdeu uma boa oportunidade de derrotar o seu adversário. Ele foi enganado pelo estratagema “cidade sem defesa” de Zhuge Liang.

诸葛亮，三国时期（220年 – 280年）卓越的战略家及外交家，因博学多才、观察敏锐而享誉华夏历史。自古以来关于他神机妙算的故事在中国民间广为流传。

诸葛亮是三国中蜀国的丞相和军师。当时正值蜀国与北方的魏国交战。有一次，诸葛亮驻兵阳平（今陕西省），其主力部队向东进军，仅余一万左右军士守城，而且大多为老弱伤残之卒。

魏国一见机会难得，马上起兵二十万，由大都督司马懿亲自率领，直奔阳平而来。司马懿是魏国杰出的大将，和诸葛亮有过几番交手，一直将其视为强敌。

当魏军将至的消息传到阳平时，全城军民都陷入了恐慌。尽管意识到事态的严重性，诸葛亮却深谙此时的当务之急应是安稳军心。诸葛亮面色如常，对将士们说：“诸位莫要惊慌，我已心生一计，只需静待魏军到来就好。”

他下令将士们偃旗息鼓，藏于帐内；又命打开四方城门，让老百姓出入如常。他甚至还令一些老兵扮成百姓模样，拿着扫帚在城门口打扫，就好像所有人都全然不知魏军即将来袭一样。而他自己带着两个书童，静坐在城楼上。

不一会儿，司马懿的先头部队到达城下，见此气势，都不敢轻易入城，便急忙返回报告司马懿。司马懿听后，笑着说：“这怎么可能呢？”于是便令三军停下，自己飞马前去察看。

抵达后，司马懿大为吃惊，发现蜀军竟没有丝毫防御。他深知以诸葛亮平日的谨慎持重，不可能如此轻率，往日他落入诸葛亮的圈套而损失惨重的教训仍历历在目。他断定诸葛亮一定又在使什么诡计，想诱他贸然入城，然后像往常一样，于城中设下埋伏，里外夹击，将之一举歼灭。为了避免再次上当，司马懿下令撤军。

诸葛亮见魏军远去，哈哈大笑起来。将士们都困惑不已，问道：“司马懿乃魏之名将，今统二十万精兵到此，打胜仗再容易不过。但见了丞相，却迅速退去，这是为何？”

诸葛亮笑道：“兵法有云，知己知彼，方可百战不殆。司马懿知我一向小心，决不敢冒险。今我把城门打开，他就会怀疑我有埋伏，所以很快地撤退了。如果是其他人，我是绝对不敢施此计的。”

然而，诸葛亮并没有掉以轻心，下令紧闭城门，在城楼上高竖军旗。他料定以司马懿多疑的性格，定会再派探子回来打探虚实，此举可以使其认定蜀军早有准备，在城中设下了埋伏。果不其然，司马懿一见此状，更加深信有诈，立刻带兵离去了。

后来，司马昭明白自己上了诸葛亮的当，然而，等到他探明实情并打算回马再攻时，蜀国的大军已回到阳平。司马懿就这样错失了一次打败诸葛亮的良机，中了诸葛亮的空城计。



Zhuge Liang





长征：新中国诞生历程中的决定性行动

## A Longa Marcha: feito decisivo para a construção da Nova China

por José Medeiros da Silva  
Doutor em Ciência Política

Nesse outubro de 2016, os líderes chineses têm comemorado com diferentes atividades o 80º aniversário do fim da Longa Marcha (1934-1936), acontecimento épico que marcaria para sempre o destino do Partido Comunista da China (PCCh) e, sob o seu comando, o destino do próprio país. A Longa Marcha não apenas salvou o PCCh do aniquilamento, mas, sobretudo, forjou um novo Exército Vermelho que proporcionou ao Partido um novo comando, uma nova estratégia e uma nova força. Isso foi decisivo para a concretização de três grandes feitos históricos no final da primeira metade do século 21: a expulsão dos invasores japoneses, a unificação da nação e proclamação, no dia 1º de outubro de 1949, da República Popular da China.

Quem mora na China costuma ouvir uma música bastante popular que ecoa o seguinte refrão: “Se não tivesse o Partido Comunista, não teríamos a Nova China.” Essa canção patriótica, conhecida por quase todos os chineses, foi composta em 1943 por Cao Huoxing, um jovem de apenas 19 anos. Não há dúvida de que para se compreender a China atual, sua força e seus desafios internos e externos, é essencial um conhecimento sobre o papel dirigente do PCCh ao longo desse mais recente ciclo histórico do desenvolvimento civilizacional chinês. Nesse sentido, a Longa Marcha é um divisor de água na história do Partido.

No final do século 19 e início do século 20, a China passava por um dos seus mais difíceis momentos. A dinastia Qing (1644-1911) já não assegurava mais a unidade do império e sua fragmentação era evidente. Dessa vez, a China estava ameaçada

**José Medeiros da Silva**  
Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, professor na Universidade de Estudos Internacionais de Zhejiang em Hangzhou e pesquisador convidado do Instituto Internacional de Macau.

não mais pelas “nações do Norte”, seus vizinhos tradicionais, mais por outras nações do ultramar, sendo a Inglaterra a principal. A ação inglesa, principalmente depois da conhecida Guerra do Ópio, desestabilizava e ruía o poder imperial. Sua queda era eminente, como bem assinalou Karl Marx em artigo publicado no *New York Daily Tribune* em 14 de julho de 1853. Dizia ele: “A dissolução da velha China é tão certa como a de uma múmia cuidadosamente conservada num sarcófago hermeticamente fechado e que se expõe ao ar”.

Como se sabe, o fim da dinastia Qing foi oficialmente decretado com a instauração da República da China no dia 1º de janeiro de 1912. A mudança de sistema não resolveu de imediato os principais problemas chineses daquele tempo, que eram a fragmentação interna do poder e uma ocupação territorial crescente por nações externas. E as forças internas que lutaram pelo fim da dinastia Qing não foram capazes de se unir contra essas duas grandes ameaças. Sun Yat-sen, o principal líder desse período da história chinesa, tinha clareza sobre os desafios históricos que vivia seu país.

Em uma de suas famosas “Conferências” escrita em 1924, ele dizia: “Nós somos o Estado mais pobre e fraco do mundo, ocupando o lugar mais baixo nos negócios internacionais; o resto da humanidade é a faca e a tábua para cortar a carne, enquanto nós somos o peixe e a carne. Nossa posição agora é extremamente perigosa; se nós não promovermos seriamente o nacionalismo e mantivermos juntos nossos 400 milhões de chineses numa nação poderosa, estamos diante de uma tragédia: a perda de nosso país e a destruição de nossa raça.”

É diante dos desafios desse quadro histórico de uma China em decomposição que se pode melhor dimensionar o feito histórico alcançado atualmente pelo povo

chinês, sob a liderança do PCCh. A Longa Marcha foi o início dessa grande virada. Seu início é resultado de uma situação histórica adversa, gerada pelo agravamento dos conflitos internos e a intensificação da guerra civil chinesa. Nem mesmo a invasão da Manchúria pelos japoneses em 1931 foi capaz de demover o Kuomintang (Partido Nacionalista da China, que dirigia o país), da sua determinação de priorizar o enfrentamento interno, o que significava a necessidade de aniquilar o PCCh.

Diante desse quadro, se pode compreender as campanhas do Kuomintang contra as áreas controladas pelo PCCh, concentradas basicamente na província de Jiangxi. Por isso, e pela disparidade de forças, o soviête chinês, a primeira grande experiência de governo comunista na China, cujo núcleo central ficava na cidade de Ruijin, não teve mais como resistir.

A única saída era se afastar ainda mais. Assim, em outubro de 1934, são dados os primeiros passos do que viria a se transformar em uma das maiores façanhas do Partido. Ainda no início dessa retirada, um acontecimento histórico foi decisivo: a Reunião de Zunyi (Guizhou). Depois dessa reunião passou a predominar no Partido uma nova linha política, defendida principalmente por Mao Zedong. Esses foram momentos decisivos que moldaram a caminhada chinesa posterior, conforme a conhecemos atualmente.

Mais de 12 mil quilômetros trilhados a pé e em lombo de animais. O desafio de atravessar rios e montanhas. Frio e fome. Doenças, combates e mortes (milhares), “mais do que prometia a força humana” (diria Camões)...

Tudo isso é grande, mas o mais grandioso e impressionante foi e é a força coletiva que moveu tudo isso. Não casual, o presidente chinês tem evocado a necessidade dessa grande força para enfrentar os desafios do que ele considera como a nova Grande Marcha do seu país, “a construção até 2021, de uma sociedade ‘modestamente confortável’ e o sonho chinês de rejuvenescimento da nação até 2049”. A nação chinesa agora está verdadeiramente de pé, diria Mao Zedong, mas seus desafios continuam grandes e cada vez mais complexos. Isso é a China.

### Programas diários para os países lusófonos (vigente a partir do dia 28 de março de 2016)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Oriente-se	Rota da Seda
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Panorama Econômico	Pelos Quatro Cantos	Tudo por Esporte	Sala de Visitas	Encontro com Ouvintes	Além do Horizonte	Gastronomia
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia
Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia aDia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia		
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

### Horários e frequências (vigente a partir do dia 30 de outubro de 2016)

Direção	Horários (UTC)	Frequências (kHz)
Para Europa	19:00-20:00	7335/ 9730
	22:00-23:00	6175/7260
Para África	19:00-20:00	5985/7365/7405/9535
	19:30-20:00	11640/13630
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685
	23:00-00:00	6100/13650
	00:00-01:00	6100/9710

### Programa FM 91,4 em Lisboa (vigente a partir de 28 de março de 2016)

Horário (Lisboa)	19:00	20:00	21:00	22:00	23:00
2ª feira	Panorama Econômico	Gastronomia	Coletânea	Zona Indie*	
3ª feira	Pelos Quatro Cantos	Tudo por Esporte	Revista de * Macau		
4ª feira	Sala de Visitas	Além do Horizonte	Ritmos da China		
5ª feira		Oriente-se	Rota da Seda	Som da Semana*	
6ª feira	Entrevista de * Macau	Panorama Econômico	Scherze*		Som da Semana*

Horário	7:00	8:00	14:00	18:00	20:00	21:00	22:00
Sábado	Coletânea	Além do Horizonte	Pelos Quatro Cantos	Ritmos da China	Sala de Visitas	Oriente-se	Zona Indie*
Domingo	Coletânea	Rota da Seda	Tudo por Esporte	Ritmos da China	Gastronomia		

\* Fornecido pela Rádio Macau. 由澳门电台提供。





# ESTORIL 7

## APARTMENTS

BUSINESS & LEISURE

**A GREAT PLACE FOR BUSINESS  
IN THE RIGHT PLACE FOR LEISURE**



中国国际广播电台（CRI）成立于1940年，是中国唯一向全球广播的国家电台，其宗旨是“向世界介绍中国，向中国介绍世界，向世界报道世界，增进中国人民与世界人民之间的了解和友谊。”

1960年4月15日，中国国际广播电台葡萄牙语广播正式开播。目前，作为中国唯一的全媒介葡文媒体，葡语部通过海外调频广播、短波广播、平面媒体、网络在线、手机移动等多种形态进行新闻、文化、经济、社会等全方位报道和汉语教学。

Fundada em 1940, a Rádio Internacional da China (CRI) é a única emissora estatal chinesa que transmite sua programação em 61 línguas para todo o mundo, com o objetivo de apresentar a China ao mundo, apresentar o mundo aos chineses, informar o mundo ao mundo e aumentar a compreensão e a amizade entre os chineses e os outros povos.

A transmissão em português da CRI entrou no ar no dia 15 de abril de 1960. Como a única emissora em português atuando na China em diversas mídias, tais como rádio FM, rádio via ondas curtas, CRI on-line em português, CRI móvel em português e a revista Fanzine, uma revista bimestral e bilingue, o CRIpor faz cobertura nos setores de noticiário, cultura, economia, sociedade e ensino de chinês.

中国国际广播电台葡萄牙语部  
中国北京市石景山路甲16号  
邮政编码 100040

Rádio Internacional da China  
Departamento de Português, CRI-39  
P. O. Box 4216, Beijing, China

<http://portuguese.cri.cn>  
[cripor@cri.com.cn](mailto:cripor@cri.com.cn)  
Tel: +8610 68891968

